

# Plano de Actividades e Orçamento ATC 2013

[www.atc.pt](http://www.atc.pt)

---



Certificado: n.º 2007/GEP 2970



# Plano de Actividades e Orçamento 2013



## Introdução

A conjugação de todos os factores para o ano de 2013, apontam para um ano de grande dificuldade, centrado num aumento muito significativo da carga fiscal para as famílias, no aumento da taxa de desemprego e na redução dos recursos financeiros disponíveis, traduzido num impacto substancial na relação com as instituições.

Este conjunto de factores embora transportem um maior grau de incerteza e um maior nível de dificuldades, reforçam de uma forma muito marcada a importância das instituições da economia social e solidária, no combate aos fenómenos de pobreza e de dificuldade das famílias, funcionando como um instrumento de regulação e de equilíbrio social.

Neste contexto a ATC assume a sua importância enquanto instituição de economia social, reforçando o seu papel de interventor social, através da manutenção de uma forte dinâmica nos domínios da educação, saúde, solidariedade social, desporto, cultura, formação e qualificação e voluntariado.

Esta intervenção é suportada por um conjunto de objectivos estratégicos que apontam para a necessidade de uma permanente preocupação com a sustentabilidade da ATC, pela sua capacidade de implementar acções de melhoria contínua dos processos internos de trabalho, pela formação e qualificação dos recursos humanos, tendo sempre como focalização permanente as crianças, jovens, idosos e suas famílias que escolhem e usufruem dos nossos serviços.

A concretização desta dinâmica é dinamizada pela Direcção da ATC, por um vasto conjunto de colaboradores permanentes e avençados, por um conjunto de voluntários e estagiários, por uma forte ligação com as famílias e com a comunidade no seu todo, por uma forte relação com o grupo alargado de parceiros e partes interessadas.

Só a conjugação de todos estes factores – os objectivos estratégicos, a manutenção de uma forte dinâmica em todas as áreas de intervenção, a participação e envolvimento de todos de uma forma empenhada e permanente podemos encarar 2013 como um novo e grande desafio capaz de ser ultrapassado com maior ou menor grau de dificuldade, mas com a certeza da importância da ATC num contexto de grande dificuldade e de grande incerteza generalizada.

Estamos certos que em conjunto vamos desafiar o desafio de 2013.

A Direcção

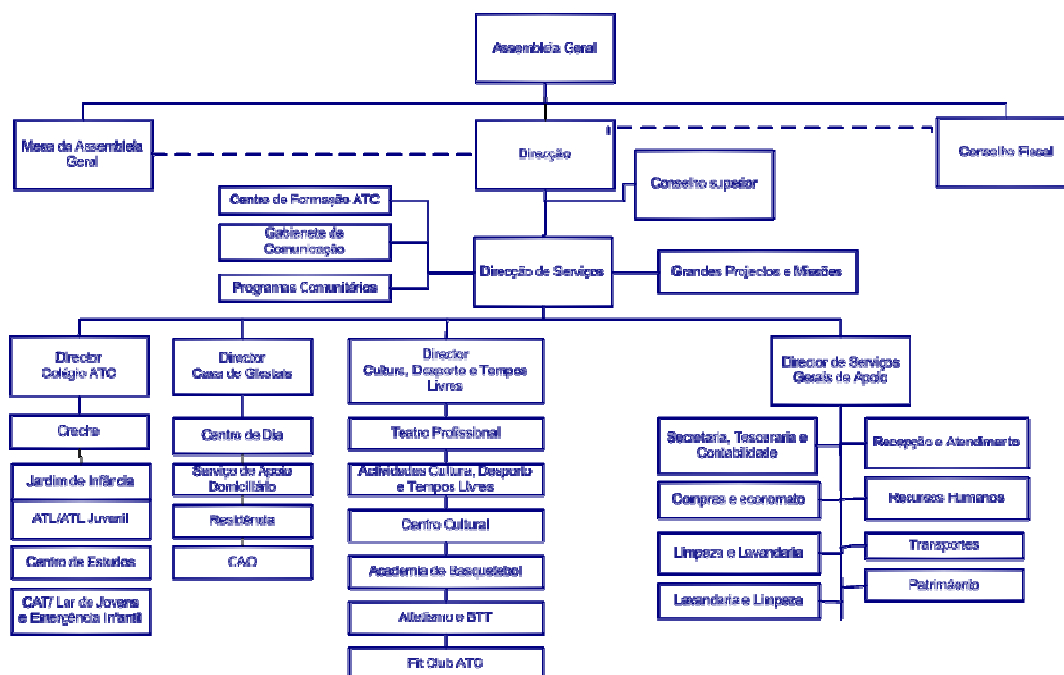
Joane, Novembro de 2012

## 1. Modelo organizacional e de gestão

A estrutura organizacional de qualquer instituição assume-se como um factor determinante no seu funcionamento, no alcance dos resultados desejados, nos processos de liderança e de comunicação interna e externa.

Neste quadro, a estrutura organizacional da ATC tem sido alvo de variadas reflexões e ajustamentos, procurando traduzir-se na melhoria dos processos de trabalhos internos, reflectindo-se na melhoria da eficiência dos processos e eficácia no cumprimento dos objectivos e metas.

A estrutura organizacional está sistematizada no seguinte organograma:



Concretizando o organograma podemos referir que a instituição assume a existência de um conjunto de áreas de intervenção que se desenham da seguinte forma:

- 1. Cultura, Desporto e Tempos Livres** – Teatro, Poesia, Música, Cinema, Basquetebol, Atletismo, BTT, Fit Club ATC, Ocupação de Tempos Livres;
- 2. Educação - Colégio ATC** – Creche, Jardim-de-Infância, ATL, Centro de Estudos, Lar de Infância e Juventude e Centro de Acolhimento Temporário;
- 3. Solidariedade Social** – Casa de Giestais – Centro de Dia, Serviços de Apoio Domiciliário, Residência de Idosos, Centro de Actividades Ocupacionais, Saúde – Serviços de Fisioterapia e Reabilitação; Serviços de Enfermagem.

Assumimos na estrutura organizacional e funcional, uma área de projectos e desenvolvimento, da responsabilidade do Director Geral da ATC, na qual consideramos:

1. **Projectos e Desenvolvimento** – Qualidade, Obras e Equipamentos, Parcerias e Protocolos de Cooperação e Comunicação; Projectos Comunitários;
2. **Formação e Qualificação** – Centro de Formação ATC, considerando a formação e qualificação dos Recursos Humanos internos e externos;

Em 2013 o processo de reflexão em torno da estrutura organizacional constituirá uma preocupação constante, perspectivando o interesse e a necessidade de readaptação e ajustamento da ATC a uma realidade em constante mudança e que exige um esforço de responder às alterações económicas, sociais e nas diferentes estruturas da comunidade, alicerçado na ideia da melhoria contínua e na focalização permanente nas necessidades, interesses e motivações dos nossos clientes internos e externos e de todas as partes interessadas na ATC e nas suas actividades.

## 2. Orientações estratégicas da ATC

A contextualização das orientações estratégicas da ATC, assentam, ano após ano assentam na sua história e nas orientações globais inscritas nos seus estatutos que determinam: **“o desenvolvimento sócio-cultural dos associados e da comunidade em geral, com especial incidência nas políticas de solidariedade e coesão social dos membros mais desfavorecidos da comunidade ou em situação de risco, nomeadamente, através de iniciativas de promoção de igualdade de oportunidades”**. (n.º 1, Artigo 2 )

Sem esquecer naturalmente, que a ATC deve e assume:

- a) **Participar no desenvolvimento integrado da comunidade;**
- b) **Realizar as acções julgadas necessárias na vertente Social, Cultural, Educativa, Recreativa, Ambiental, Desportiva, de Saúde dos associados e da comunidade em que se insere, visando sempre o seu desenvolvimento harmonioso.**
- c) **Desenvolver projectos e iniciativas de formação e de comunicação e outros que visem atingir os seus objectivos;**
- d) **Ter em conta e privilegiar, nas suas acções, os mais desfavorecidos, do ponto de vista económico, social e cultural.**
- e) **Promover a inserção social de grupos de risco e praticar a solidariedade com os mais desfavorecidos.**
- f) **Promover medidas de aprofundamento da igualdade de oportunidades e de não discriminação de pessoas em razão do sexo, raça, credo religioso ou outros.**

É tendo por base e suporte os princípios fundamentais definidos nos seus estatutos que define um conjunto de objectivos estratégicos e orientadores, que permitem um olhar global sobre as finalidades da instituição e sobre o caminho que pretende trilhar. Assim, a ATC define como principais objectivos estratégicos para o ano de 2013:

1. **Assumir a educação como um factor de diferenciação estratégica e promotor da inclusão social, numa dinâmica de relação intergeracional e solidária entre as gerações;**
2. **Adoptar a cultura como instrumento de intervenção multidimensional, potenciando a participação de todos e a criação de novos públicos;**
3. **Desenvolver o trabalho junto da comunidade, articulando as diferentes respostas e serviços, respondendo de forma adequada às suas necessidades interesses e motivações;**
4. **Alargar a intervenção da ATC com novas respostas e serviços de forma sustentada e equilibrada, funcionando como instrumento de sustentabilidade organizacional;**
5. **Assumir o trabalho em rede como uma metodologia de intervenção privilegiada, racionalizando e potenciando;**
6. **Adoptar a qualidade como prática quotidiana na relação com os utentes/clientes internos e externos, tendo como foco primordial a primazia do cliente;**
7. **Assumir a qualificação e formação dos Recursos Humanos como um factor estratégico de desenvolvimento e como promotor de novas competências individuais e organizacionais;**

A concretização deste conjunto de objectivos e de orientações globais e estratégicas está suportada na visão, missão e valores da ATC que se designam a seguinte forma:

**Visão** - Distinguirmo-nos como uma instituição de referência no desenvolvimento da comunidade, na prestação de serviços sociais e de educação, bem como na cultura e no desporto, articulando de uma forma permanente todas as respostas, sustentando-as em princípios de qualidade e orientadas para as necessidades e interesses de todos.

**Missão** - Promover o desenvolvimento da comunidade, articulando diferentes áreas de actuação, numa lógica de promoção integral da população, através da cultura, saúde, ambiente, desporto, educação e solidariedade social.

### **Os Nossos Valores**

**Respeito** – Pela individualidade e pelas especificidades de cada pessoa envolvida.

**Organização** – De acordo com a legislação em vigor, favorecendo o desenvolvimento de serviços e respostas de qualidade.



**Solidariedade** – Para com os que mais precisam, no combate aos fenómenos de pobreza e de todo o tipo de exclusão social.

**Trabalho** – Para prestar um serviço de qualidade, orientado para as pessoas e para as suas necessidades.

**Orgulho** – De fazer parte desta equipa e desta instituição.

### 3. Análise contextual

O contexto onde a ATC promove a sua acção e obtém os seus recursos é um factor determinante no seu posicionamento e na construção da sua estratégia de intervenção, aliás, não faria sentido ser de outra forma. É mais que evidente que, este é um momento complexo na vida das pessoas, das organizações, da europa e do mundo, complexidade da qual a ATC não está imune e à qual é naturalmente sensível e permeável. Ao longo dos tempos, conseguiu de uma ou de outra forma, transformar momentos difíceis em momentos de oportunidade, transformando complexas ameaças em novos desafios e em novos alentos para todos quantos fazem a vida da instituição. No entanto, consideramos oportuno deixar aqui alguns dos aspectos que nos merecem uma atenção particular, suportando a nossa análise numa análise PESTAL, apontando aspectos relevantes no domínio Político, Económico, Social, Tecnológico, Ambiental e Legal, quer os mais próximos e os quais podemos influenciar quer os mais distantes nos quais a nossa acção é nulo ou reduzida.

Aspectos Contextuais	Situação Actual
Político	<ul style="list-style-type: none"> <li>Complexidade da situação política nacional e internacional;</li> <li>Ausência de uma orientação estável para a economia social;</li> <li>Ausência de sistematização de algumas parcerias com entidades públicas;</li> </ul>
Económico	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escassos recursos económicos das instituições e das famílias;</li> <li>Incapacidade do Estado em financiar novas respostas;</li> <li>Níveis de mecenato reduzido;</li> <li>Relações complexas com fornecedores e partes interessadas;</li> </ul>
Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elevados níveis de desemprego;</li> <li>Aumento da esperança média de vida e natural envelhecimento da população;</li> <li>Redução da taxa de natalidade de uma forma acentuada;</li> </ul>
Tecnológico	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avanços tecnológicos acentuados;</li> <li>Importância crescente das redes sociais;</li> </ul>
Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> <li>Crescentes preocupações ambientais;</li> <li>Recursos energéticos escassos e com custos elevados;</li> </ul>
Legal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Complexidade do contexto legal e normativo aplicado ao sector da</li> </ul>

- economia social;
- Elevados níveis de exigência e de condicionalismos formais, em algumas circunstâncias desajustados à realidade;

#### 4. Orientações estratégicas para 2013

As incertezas e as constantes mudanças no contexto socio-económico de Portugal, da Europa e do Mundo, dificultam cada vez mais, de uma forma muito acentuada, a dificuldade em projectar o futuro e construir uma leitura o mais próxima possível da realidade. Esta dificuldade, associada aos enormes entraves financeiros acrescenta uma natural dificuldade em traçar novos desafios e novas metas para os anos que se avizinham. No entanto, para a ATC este é, também, um tempo de oportunidade e está necessariamente associados à capacidade de tentar projectar o futuro e assumir um conjunto de compromissos estratégicos e um conjunto de objectivos. Temos consciência da dificuldade na sua concretização, mas não deixamos de lançar uma nova dinâmica para 2013, suportada nos seguintes objectivos estratégicos e operacionalizada através das diferentes acções previstas para o próximo ano. Assim, para 2013 definimos os seguintes objectivos estratégicos:

1. Aumentar os níveis de **Sustentabilidade**, apoiados na redução dos custos operacionais e de funcionamento e simultaneamente incrementar o aumento das receitas, criando novos serviços e novas respostas, suportados em mecanismos de eficiência e eficácia organizacional;
2. Garantir uma efectiva resposta aos clientes numa dinâmica de **melhoria da qualidade dos serviços**, assumindo a focalização no cliente nas suas necessidades e garantir um apoio completo nas diferentes áreas de intervenção;
3. A melhoria da qualidade dos serviços, não pode, de forma alguma, estar dissociada da necessidade de **melhorar os processos internos de trabalho**, olhando o funcionamento e a articulação da organização de uma forma crítica, introduzindo as mudanças necessárias e simultaneamente promover uma efectiva participação e envolvimento de todos, através da melhoria dos mecanismos de comunicação internos e externos;
4. A evolução da organização faz-se com as pessoas e como tal, **eleva os níveis de qualificação profissional e escolar dos recursos humanos e as suas competências técnicas e relacionais**, é uma prioridade presente para 2013, suportada na promoção de acções de formação internas e motivando à participação e frequência de acções externas;

5. A conjugação deste conjunto de objectivos estratégicos suporta-se na prática de uma dinâmica de **melhoria contínua** funcionando esta como motor do desenvolvimento organizacional e como factor preponderante da concretização de todos s objectivos organizacionais, com maior ou menor projecção no interior e exterior da ATC.



## 5. Cultura Desporto e Tempos Livres

### 5.1. Introdução

A ATC nasceu com o teatro. Ao longo dos anos a cultura é o elemento que identifica e funciona como fio condutor de toda a actividade realizada pela ATC. Por sua vez, actualmente, a actividade desportiva fomentada pela ATC, pela sua dinâmica envolvência e crescimento é uma referência de destaque incontornável.

Ano após ano, através dos eventos realizados pontualmente ou das actividades regulares, a cultura e o desporto têm ocupado de forma muito sustentada um espaço significativo na vida da ATC. Vivendo tempos de grandes dificuldades económicas, com reflexos visíveis a nível social, no âmbito da cultura e do desporto a ATC procurará desenvolver actividades que, tendo em conta as necessidades da população, possam ajudar a promover o bem-estar e uma melhor qualidade de vida das pessoas.

Nessa perspectiva, destacamos ao nível da cultura a implementação da Academia d'Artes/Escola de Teatro e à organização do Festival Internacional de Teatro.

No desporto, daremos especial atenção à Academia de Basquetebol, à realização do XIV Famalicão Joane e ao desenvolvimento do projecto Caminhos de Santiago.

Contando ao longo dos anos com um número crescente de atletas, a **Academia de Basquetebol da ATC** continua com uma dinâmica e envolvência ímpares. Em 2012 foram dados passos no sentido de solidificarmos o crescimento e desenvolvimento realizado melhorando a estrutura organizacional em termos de recursos humanos e meios logísticos envolvidos. Neste contexto, para 2013 teremos como objectivo principal continuar o trabalho desenvolvido até ao momento garantindo um crescimento sustentável.

O **FIT CLUB ATC** tem como lema "*Mais que um Ginásio*". Manter um ambiente onde cada pessoa se sinta bem e encontre boas condições em termos de custo e equipamento para a prática desportiva é o objectivo principal do FIT CLUB ATC.

Um hino ao desporto, onde as estrelas são os milhares de participantes anónimos é o que tem vindo a suceder ano após ano no **Famalicão Joane**, Vermoim Joane e Bike Tour Famalicão Joane. Melhorar a organização, fazer do evento uma verdadeira festa do Desporto e manter o Famalicão Joane como um sucesso incomparável é o objectivo principal para 2013.

Com uma dinâmica de actividades reconhecida o Grupo **BTeatro** tem acompanhado o grande desenvolvimento que a modalidade tem registado nos últimos anos. Em 2013, os objectivos do BTeatro passam por dar continuidade a esse trabalho, nomeadamente através da participação em eventos de BTT e organização das diversas actividades calendarizadas.

O **Teatro Construção está na origem da ATC**. Desta forma, num contexto socioeconómico extremamente adverso, manter a estrutura profissional mas sem ter receio de a adaptar à realidade cultural do momento será o objectivo principal para 2013.

O **Festival de Teatro Construção** é um dos mais antigos do país. Nesse sentido para 2013 teremos como objectivo principal manter o Festival de Teatro como um dos eventos que marcam o panorama cultural da nossa região. Destacamos ainda os seguintes objectivos:

Desde o teatro à música e dança, conferências de várias naturezas, colóquios, apresentações, reuniões e assembleias de entidades públicas, o **CCJ** serve não só a nossa Instituição mas é, cada vez mais, um espaço aberto à comunidade em geral. Por outro lado, a rentabilidade de um espaço como o CCJ só é garantida com uma utilização frequente e presença de público, pelo que, promover actividades para as pessoas e colocar o espaço ao serviço da comunidade é o objectivo principal para o próximo ano.

O projecto **Caminhos de Santiago** organizado pela ATC assume uma relevância cultural reconhecida por todos. Inquestionavelmente, o projecto serviu para afirmar a ATC, ao mesmo tempo que proporcionou a várias centenas de pessoas a possibilidade de fazer os Caminhos numa perspectiva sociocultural ou religiosa.

#### **5.1.1. Objectivos operacionais Departamento Cultural**

No que diz respeito ao grupo profissional: Garantir a sustentabilidade financeira do grupo; Aumentar a apresentação anual de espectáculos; Desenvolver a Academia d'Artes/Escola de Teatro; Apresentar dois novos trabalhos artísticos;

Continuar o desenvolvimento da oficina de Teatro do colégio ATC e da Casa de Giestais.

No âmbito do Festival de Teatro: Homenagear uma personalidade que se tenha destacado pelo seu trabalho e pela sua influência na comunidade em geral; Envolver mais público que nos anos anteriores, em especial, crianças do ensino básico e secundário;

No Centro Cultural pretendemos: Organizar actividades bimensalmente.

Aumentar o número de acções realizadas anualmente; Aumentar o número médio de espectadores anuais; Melhorar as instalações e equipamentos existentes;

#### **5.1.2. Academia de Basquetebol**

Sustentabilidade financeira da Academia sem recuso a meios próprios da ATC;

Inscrever 50 atletas no Minibasquete;

Conseguir que todas as equipas em competição consigam a qualificação para as fases finais dos respectivos campeonatos distritais

Sustentabilidade financeira da Academia;

Como indicadores de Avaliação dos resultados Academia de Basquetebol ATC

- a) Questionário de satisfação a preencher pelos atletas no final do ano lectivo;
- b) Número de atletas inscritos na FPB;

- c) Resultados académicos dos atletas;
- d) Balanço dos custos e receitas da Academia.

### **5.1.3. XIV Famalicão - Joane**

A aposta no Famalicão Joane é uma das prioridades da ATC para o ano de 2013. Um momento importante na vida da instituição, mas particularmente importante na promoção da prática desportiva de uma forma saudável e aberta a toda a população, onde as estrelas são os milhares de participantes anónimos que no Famalicão Joane, Vermoim Joane e Bike Tour Famalicão Joane fazem do evento a verdadeira e única festa do Desporto. Em 2013 temos os seguintes objectivos:

1. Reforçar a sustentabilidade financeira do Famalicão-Joane e de todas as actividades associadas;
2. Aumentar o número de participantes nas diferentes iniciativas;
3. Elevar a qualidade da organização do evento.

### **5.1.4. FIT CLUB ATC**

Melhorar a qualidade oferecendo um bom serviço ao cliente aos níveis do atendimento, apoio técnico, equipamentos, segurança, limpeza, higiene, e conforto;  
Estabelecer um relacionamento de proximidade com os clientes, favorecendo a comunicação e o diálogo criando um ambiente de simpatia e cordialidade;  
Envolver os clientes nas actividades do ginásio, nomeadamente na Festa de Natal, na Gala Anual e nos jantares de Natal e encerramento da época, etc.  
Fidelizar os clientes.  
Rentabilizar ao máximo as diversas modalidades do ginásio;

### **5.1.5. Objectivos operacionais do FIT CLUB ATC**

Atingir uma média de 350 clientes activos em 2013  
Aumentar as receitas anuais em 5%;  
Não aumentar os custos anuais.

### **5.1.6. BTTeatro**

A prática de BTT tem assumido proporções elevadas em todo o país, situação muito visível no contexto de intervenção da ATC. O Grupo BTTeatro tem contribuído de uma forma muito positiva para o desenvolvimento da modalidade. Para 2013, os objectivos do BTTeatro passam pela continuidade do trabalho realizado até então, nomeadamente, a organização das diversas actividades e eventos. Assim terá como objectivos para 2013:

1. Proporcionar aos seus membros a prática regular do BTT e angariar novos participantes;
2. Organizar os vários eventos calendarizados, numa dinâmica de melhoria e de aumento do número de participantes;
3. Elevar o número de 7.ª Edição do Passeio Caminho Penosos.

#### **5.1.7. Grupo de Teatro profissional**

As dificuldades actuais levam a uma cada vez mais complexa situação na promoção da cultura e do teatro, em Portugal e como tal a ATC não se encontra imune a esta dificuldade. Desta forma, para 2013, importa assumir o teatro de uma forma cautelosa e ponderada, não perdendo naturalmente a permanente busca de novas oportunidades e desafios, suportados nos seguintes objectivos:

1. Garantir a sustentabilidade financeira do grupo;
2. Aumentar de uma forma marcada a apresentação anual de espectáculos, no Centro Cultural da ATC e no exterior;
3. Arrancar com o funcionamento da Academia d'Artes;
5. Manter o desenvolvimento da oficina de Teatro do Colégio ATC e na Casa de Giestais;

#### **5.1.8. XXIX Festival de Teatro**

Um dos momentos altos da vida da ATC e que já se repete à quase três décadas é, sem dúvida, o Festival de Teatro, que em 2013 conta coma a sua XXIX Edição, numa dos mais antigos festivais do país. A sua importância e qualidade levaram a que em 2012 muitos fossem os espectadores presentes nos diferentes espectáculos, aumentando de uma forma significativa o público presente. Para 2013, assumimos os seguintes objectivos, embora condicionados pelas dificuldades impostas pela conjuntura actual.

1. Garantir a sustentabilidade financeira do Festival;
2. Homenagear uma personalidade que se tenha destacado pelo seu trabalho e pela sua influência na promoção da cultura;
3. Seleccionar um conjunto de companhias com produções de qualidade e a preços acessíveis;
4. Envolver o maior número de espectadores possíveis;

#### **5.1.9. Centro Cultural de Joane**

A multidisciplinariedade na produção e promoção cultural proporciona uma abrangência de públicos e de expressões artísticas. Desta forma, para 2013 importa considerar a promoção de actividades nos diferentes domínios da cultura, tais como a dança, a música, o teatro, o cinema, entre outras garantindo uma ocupação permanente do CCJ. Simultaneamente a utilização deste espaço por parte de entidades externas, deve e tem que ser perspectivado



como um instrumento de promoção da cultura e como um recurso para a ATC. Desta forma, para 2013, apontamos os seguintes objectivos:

1. Garantir actividades financeiramente sustentáveis.
2. Aumentar o número de acções realizadas anualmente;
3. Aumentar o número médio de espectadores por actividade;
4. Melhorar as instalações e equipamentos existentes;

#### **5.1.10. Caminhos de Santiago 2012**

Em 2011 e 2012 realizaram-se com grande sucesso, quer seja ao nível da participação ou ao nível da organização, a primeira e segunda etapa do Caminho Francês, que, em 4 anos, ligará Lourdes a Santiago de Compostela. Desta forma, em 2013 será dada continuidade ao projecto do Caminho Francês de Santiago, propondo-se ainda a realização de mais 4 percursos.

Assim, em 2013 o projecto dos Caminhos de Santiago organizados pela ATC englobam os seguintes percursos:

1. Continuação do caminho Francês: Burgos - Oviedo (3.ª etapa);
2. Lourdes - Pamplona (1.ª etapa do Caminho Francês);
3. Caminho Português: Ponte de Lima - Santiago;
4. Caminho de Finisterra (Finisterra - Santiago);
5. Caminho Primitivo: Lugo – Santiago.

### 5.1.11. Quadro Sínteses das Actividades

Actividades		Data de realização
Caminhos de Santiago 2013	Caminho Português	25 a 30 de Março
	Caminho Primitivo (Lugo-Santiago)	25 a 30 de Março
	Caminho de Finisterra	1 a 7 de Abril
	Caminho Francês (3.ª Etapa)	6 a 15 de Junho
	Caminho Francês (1.ª Etapa)	6 a 15 de Junho
<b>DESPORTO</b>		
VIII Corrida da Mãe / XII Famalicão Joane dos Pequenininos		5 de Maio
XIV Famalicão Joane		29 de Setembro
ATC BASKET CUP		13, 15 e 16 de Junho
Férias Desportivas da Academia de Basquetebol ATC		24 de Junho a 5 de Julho
Basquetebol - Festa de Encerramento da época 2011/2012		27 de Julho
Apresentação oficial das equipas de Basquetebol 2012/2013		28 de Setembro
Torneio de Minibasquete de Natal		21 de Dezembro
<b>BTTEATRO</b>		
3.º Passeio Rota da Marmelada		Fevereiro 2013
Caminhos de Santiago - Costa da Prata		Maio 2013
2.º Passeio Misa e Bênção dos BT Tistas		Junho 2013
3.º Passeio da Gira Romana - Amares		Julho 2013
6.º Passeio Caminhos Penosos		Setembro 2013
4.º Passeio de BTT de S. Martinho – 25KM		Novembro 2013
<b>CULTURA E TEMPOS LIVRES</b>		
Gala de Natal do FIT CLUB		21 de Dezembro
Gala Anual do FIT CLUB		29 de Junho
Sarau de Reis		12 de Janeiro
Queima do Judas		6 de Abril
Mês da Dança		4, 11, 18 e 25 de Março
Comemorações do 25 de Abril		25 de Abril
XXIX Festival Internacional de Teatro		19 de Outubro a 23 de Novembro
Curso de Teatro		Ano lectivo 2013/2014
Espectáculos do Teatro Construção		Durante o ano 2013

## 7. Colégio ATC

### 6.1. Introdução

A procura dos serviços do Colégio nos últimos anos tem demonstrado a qualidade do serviço que prestamos à comunidade onde nos inserimos. A taxa de ocupação no arranque do ano presente ano lectivo é resultado de vários anos de aposta na qualidade nas respostas de infância e juventude. Sendo o motivo pelo qual as famílias nos procuram em primeiro lugar, o empenho e carinho que com que lidamos com as crianças, o que gera nos pais um sentimento de confiança e segurança nos cuidados que prestamos, potenciados pelos modelos pedagógicos implementados no Colégio ao longo dos últimos 35 anos.

Na actualidade, do terceiro sector, está a diminuição do número de crianças e o aumento de instituições que prestam o mesmo serviço, que fazem com que a prestação de um serviço de excelência seja o factor diferenciador no momento da escolha de um Colégio por parte das famílias. O Colégio ATC é, desde 2010, uma Instituição certificada pela APCER, ostentando o selo de qualidade.

Somos um Colégio, empenhados no presente mas interessados no futuro, a certificação mostra a nossa actualização – implementação de planos de actividades, Projectos Curriculares de Turma e Planos de Desenvolvimento Individual – mas atentos e interessados ao que se vai passar no futuro. A oferta de serviços na área da animação e aluguer de espaços para festas e a constituição do Colégio como um Eco-modelo serão grandes apostas para os próximos anos, começando já no próximo ano lectivo, envolvendo todos – colaboradores, crianças e pais.

No momento em que a ATC comemora os 35 anos, queremos oferecer à comunidade mais 35 anos de serviços de qualidade. Mais que os selos queremos ter sorrisos, na expressão das crianças que todos os dias fazem o nosso dia.

Atrás do sorriso das nossas crianças estará o empenho de uma equipa de colaboradores motivados para dar o seu melhor e procurar mais mil sorrisos em cada criança.

### 6.2. Enquadramento das respostas

O Colégio ATC é composto pelos serviços educativos de Creche, Jardim-de-Infância, ATL, Centro de Estudos, e pelos serviços Educativo/Sociais de Centro de Acolhimento Temporário e Lar de Infância e Juventude.

Os serviços educativos do Colégio acolhem crianças e jovens de agregados familiares da região onde se insere no período de tempo em que os Pais e Encarregados de Educação cumprem as suas obrigações profissionais – jornada laboral. Ao longo dos anos o Colégio

tem realizado um esforço por manter uma relação estreita com as famílias, fazer com que esta seja uma verdadeira relação de parceria na Educação das Crianças, através da participação nas diversas actividades que o Colégio promove – festas, dias festivos, reuniões, etc..

Já os serviços Educativo/Sociais têm como principal finalidade constituir-se como a retaguarda defensora do superior interesse das crianças e jovens que são acolhidas no CAT e LIJ, encaminhados pelas entidades com competência nesta área – CPCJ's, EMAT-ISS e Tribunais.

### **6.3. Objectivos**

A manutenção de níveis de frequência elevados é uma das primeiras preocupações da ATC em termos do funcionamento do seu Colégio. É certo, que tais preocupações estão suportadas na promoção de respostas e serviços quantitativamente e qualitativamente ajustadas às necessidades interesses e motivações das crianças e das suas famílias. Esta é a prática dominante e capaz de traduzir de uma forma muito positiva a satisfação das famílias e a alegria das crianças e jovens que frequentam o Colégio ATC.

Com a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade no Colégio, a “melhoria contínua” é o agente orientador das práticas dos colaboradores do Colégio ATC, é desta forma que vamos ao encontro das necessidades das famílias, na procura de alguém que partilha a responsabilidade pela educação dos seus filhos. A busca permanente da melhoria dos nossos serviços conduz-nos à satisfação das necessidades e expectativas dos utentes/clientes e suas famílias.

As preocupações ecológico e ambientais, associadas às dinâmicas de sustentabilidade representam também um dos grande objectivos para 2013, através da reutilização e reciclagem de desperdícios, na adopção de novas práticas e comportamentos que favoreçam a protecção da natureza e do ambiente e se possível na utilização de energias alternativas.

#### **6.3.1. Creche**

O Ministério do Trabalho e da Segurança Social (MTSS) em Agosto de 2011 avaliando as necessidades das famílias relativamente aos apoios sociais, detectou um aumento da dependência dos agregados das Valências sociais, especialmente das Creches. Esta dependência está relacionada com as obrigações profissionais a que hoje em dia os agregados estão sujeitos (diversidade de horários, duplicação de obrigações profissionais, desemprego, etc.), necessitando de um local onde possam deixar as crianças e que estas possam usufruir de um espaço de “socialização e desenvolvimento integral” e que seja “potenciador do seu desenvolvimento, no respeito pela sua singularidade”.

A nova portaria descreve os objectivos do trabalho a desenvolver nas creches, que vão de encontro aos objectivos inscritos no Regulamento Interno da ATC, acrescentando o Colégio ATC alguns objectivos que considera serem importantes para a melhor e mais completa educação das crianças que nos frequentam.

O Colégio ATC possui no seu regulamento interno (Parte III, I Regulamento do Colégio ATC, art.º 2) os objectivos definidos para a valência de Creche:

- Proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afectiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado;
- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o encaminhamento adequado;

### **6.3.2. Jardim-de-Infância**

A Lei-quadro da Educação Pré-Escolar (nº5/97), promulgada pela Assembleia da Republica, em 10 de Fevereiro de 1997, emana os objectivos, ainda hoje bem actuais, pelos quais se deve reger todo trabalho de educação com uma criança em ambiente em idade pré-escolar.

O Colégio ATC assumindo-se como uma organização de referência na sua área da intervenção, assume os objectivos da Lei-quadro para a promoção de mais e melhor educação.

“São objectivos da educação pré-escolar:

- a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspectiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;

- e) Desenvolver pedagogicamente a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- g) Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e colectiva;
- h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações e efectiva colaboração com a comunidade;

### 6.3.3. ATL

Com a manutenção do funcionamento do Centro Escolar na Vila de Joane com o alargamento de horários escolares, das 9h às 17h30m, as necessidades dos agregados familiares alteraram-se. As crianças frequentando a escola das 9h às 17h30m deixaram de ter um período de tempo livre em que frequentavam os ATL's, em actividades de ocupação de tempos livres.

Com os novos horários escolares o ATL em conjunto com os Pais das crianças reorganizou o seu funcionamento para dar resposta às necessidades destes. Estas necessidades prendem-se hoje em dia com os horários entre as 7h30m e as 9h e as 17h30m e as 19h30m, e o acompanhamento durante o almoço.

Esta valência é, hoje em dia uma resposta aos constrangimentos de horários dos encarregados de educação e ao nível de exigência do acompanhamento escolar que as crianças necessitam. Assim, e de acordo com os novos hábitos e novas rotinas os objectivos do Colégio para esta resposta social são: assegurar as necessidades dos agregados familiares das crianças em idade escolar disponibilizando os seguintes serviços:

- A nível de horários (prolongamentos da manhã e da tarde);
- Serviço de Almoço;
- Serviço de transportes;
- Acompanhamento escolar (TPC's, Explicações, etc.)
- Actividades de tempos livres no período de interrupções lectivas (ex. greves, exames, reuniões, férias de Natal, Carnaval, Páscoa Verão, etc.).

As alterações introduzidas no funcionamento desta resposta social corresponderam em primeiro lugar às expectativas das famílias que procuraram este serviço e também às necessidades do Colégio ATC face ao seu modelo de funcionamento.

A sala conta com uma Equipa Educativa qualificada para dar às necessidades dos utentes.

#### 6.3.4. Centro de Estudos

Considerando o impacto positivo das medidas introduzidas no Centro de Estudos no ano transacto as mesmas serão mantidas em 2013, tentando crescer em número de utentes e qualidade do serviço.

#### 6.3.5. CAT e LIJ

Durante os últimos dois anos o Colégio ATC contou com o reforço da equipa técnica em dois elementos, potenciados pelo Plano Desafios, Oportunidades e Mudanças (DOM). Este projecto teve o seu fim em Junho de 2012, sendo substituído pelo programa SERE+ mantendo-se a mesma lógica de funcionamento.

#### 6.4. Actividades

O Colégio ATC tem um conjunto de actividades que são transversais as todas as salas que denominamos internamente como as grandes actividades. Cada sala possui um projecto curricular próprio, assim como um plano de actividades próprio em que para além das grandes actividades possui também outros dias festivos que a sala celebrará de acordo com o interesse das crianças dessa sala.

No âmbito das actividades durante o ano de 2013 realizaremos **acções de formação\informação** dirigidas às famílias tendo por base a infância e juventude

As grandes actividades para o ano lectivo 2012/2013 são as seguintes:

1. **Magusto**, este ano será festejado à noite a pedido dos pais para que possam participar. Cada sala realizará um jantar convívio e no final juntaremos todas as salas à volta da fogueira, para cantar e dançar;
2. **Dia Mundial da Cultura Científica**, festejaremos o dia que dá o tema ao nosso projecto pedagógico com muitas experiências do tamanho dos nossos cientistas – Oficinas de Ciência;
3. **Festa de Natal**, este ano esta festa será dividida em dois momentos para proporcionar a todos os pais lugares sentados para toda a família;

4. **Desfile de Carnaval**, tradicionalmente o Colégio em conjunto com outras Instituições realiza um desfile pelas principais ruas da Vila de Joane;
5. No dia **Mundial do Teatro**, as crianças apresentarão aos pais uma peça produzida nas aulas de Teatro;
6. **Páscoa**, para comemorar esta festa realizaremos o jogo dos ovos de Páscoa, em que as crianças procurarão em todo o espaço do Colégio ovos de chocolate escondidos pelas Educadoras;
7. **Dia mundial da criança**, neste dia festejaremos o dia dos mais pequeninos com muita alegria e diversão;
8. **Festa de Final de Ano**, uma nova apresentação aos pais das actividades que realizamos durante o ano, com um jantar convívio e muita animação;
9. **Praia**, esta é uma das maiores actividades, não só pelo gosto das crianças mas também pela logística necessária e pelo empenho de todos os colaboradores;
10. **Acampamento**, Centro de Estudos realiza anualmente um acampamento na Praia da Estela, Rio Alto, esta é a maior actividade do Centro de Estudos e a que gera mais alegria nos jovens que o frequentam;
11. **Programas de Férias**, o Colégio ATC promove um conjunto de actividades de ocupação de tempos livres - programa de férias animadas - em todas as interrupções lectivas para as crianças e jovens em idade escolar (Natal, Páscoa e Verão). Os programas de férias são sempre muito apetecíveis, com várias actividades e passeios de interesse das crianças e jovens. Estes programas contam sempre com utentes/clientes externos.
12. No **CAT e no LIJ** a grande actividade é a festa de Natal, em que várias pessoas da comunidade onde nos encontramos se juntam à ATC para proporcionar às crianças e jovens um espírito natalício com presentes;



### 6.4.1. Quadro Síntese das actividades

Actividade	Objectivo	Data	Custos/Recursos	Metodologia	Responsável	Participantes
<b>Piscina</b>	- Iniciação às actividades aquáticas; - Iniciação à natação;	Semanal	Professor Transportes Secador	- Aula semanal;	Director	Jl
<b>Ginástica</b>	- Promoção da coordenação geral, motricidade fina e dominância lateral.	Semanal	Ginásio	- Aula semanal;	Educadora	S2 Jl
<b>Teatro</b>	- Estimulação do gosto pelo Teatro e pelo jogo dramático, realizando jogos de expressividade e de relaxamento em palco; - Apresentação aos Pais no dia mundial do teatro;	Semanal	Auditório Professor	- Aula Semanal	Director	Jl ATL (FE)
<b>Dança</b>	- Estimulação da imaginação e a criatividade através dos movimentos do corpo.	Semanal	Professor Ginásio	Aula Semanal	Director	Jl
<b>Música</b>	- Sensibilização da criança para a música e ao reconhecimento de diferentes sonoridades/ritmos.	Semanal	Auditório Professor	- Aula Semanal	Director	Jl
<b>Inglês</b>	- Promoção do desenvolvimento da	Semanal	Sala Professor	-Aula Semanal	Director	Jl

	consciência da identidade linguística e cultural através do confronto com a língua inglesa e a cultura por ela veiculada					
<b>Estações do Ano</b>	- Exploração das características das estações do ano;	21 de Março; 21 de Junho; 21 de Setembro 21 de Dezembro	- Materiais de desgaste; - Materiais Recicláveis; - Passeios pelos jardins para uma observação activa;	- Passeios pelos jardins e parques para observação das características das estações; - Recolha de frutas nas diferentes estações; - Decoração da sala com elementos caracterizadores das estações do ano;	- Educadora;	Creche JI
<b>Dia Mundial da Música</b>	- Exploração de alguns instrumentos musicais; - Audição de diferentes tipos de música;	1 de Outubro	- Radio; - Cd's;	- Apresentação de alguns instrumentos;	- Educadora	Creche JI
<b>Dia Mundial da Alimentação</b>	- Promoção de uma alimentação saudável; - Distinção de alimentos Saudáveis de menos saudáveis	16 de Outubro (11-22)	- Uso de equipamentos e materiais da Cozinha	- Confeção de uma sopa na Sala; - Confeção de espetadas de fruta;	- Educadoras	Creche JI
<b>Dia das Bruxas</b>	- Mostrar às crianças elementos de outras culturas e formas de festejar esta data (Halloween); Construção dos símbolos alusivos a	18-31 de Outubro	- Abóboras (trazidas pelos pais); - Materiais de desgaste das salas;	- Confeção de compotas de abóbora; - Decoração das salas alusivas a este tema; - Visita de uma "bruxa"	- Educadoras	S3 S5

	esta festa;					
<b>Dia de S. Martinho</b>	- Promoção da festa do Magusto e suas tradições;	11 de Novembro	- Castanhas; - Forno; Transporte para as castanhas; - Caruma e lenha para fazer uma fogueira;	- Saída ao exterior para apanhar caruma e visita ao Castanheiro; - Dramatização da história da "Maria Castanha"; - Elaboração de uma lembrança para levar castanhas para casa; - Jantar convívio com Pais, e "sobremesa" `volta de uma fogueira onde as crianças lançarão castanhas para assar na hora; - Brincadeira farrusca;	- Director; - Educadoras	C JI ATL Pais e outros familiares;
<b>Semana Nacional da Cultura Científica</b>	- Promoção de várias experiências para assinalar o dia da Cultura científica ;	24 de Novembro	- Materiais para as experiências;	Dinamização de várias mini-experiências em todas as salas; Visita à Universidade do Minho;	Educadoras	C JI Pais e Familiares
<b>Dia Mundial do Voluntariado</b>	- Apologia da valorização do Voluntariado em articulação com a Solidariedade;	5 de Dezembro		Iniciação aos valores do voluntariado, em que as crianças vão realizar uma recolha para oferecer a famílias carenciadas;	Educadora	S5 Pais e familiares
<b>Natal</b>	- Festejo desta quadra festiva e apologia de todas as tradições e valores;	Dezembro	- Materiais de desgaste; - Auditório e equipamentos;	- Decoração do Colégio; - Apresentação teatral ou musical, para os familiares, das crianças; - Elaboração de uma Prenda; - Envio da Carta ao Pai Natal – visita aos CTT	- Director; - Educadoras;	C JI ATL CE Pais e Familiares
<b>Férias Animadas</b>	- Promoção de um	17 /12	Materiais de desgaste;	- a definir.	Professoras	ATL

ATL /CE	programa de actividades de ocupação de tempos livres para as crianças e jovens em idade escolar.	A 02/01	- Auditório e equipamentos;		AAE	CE
<b>Festa de Reis</b>	- Promoção das tradições antigas;	6 a 18 de Janeiro	- Materiais de desgaste e recicláveis para o traje	- Saída o exterior para cantar os reis pelas ruas da Vila de Joane;	- Educadoras;	JI
<b>Dia dos Namorados/Amigos</b>	- Promover a valorização da amizade junto das crianças;	14 de Fevereiro	- Materiais de desgaste; - Materiais recicláveis;	- Construção de lembrança para entregar a um amigo; - Construção de árvore genealógica; - Baile de Carnaval; - Promoção de reflexão sobre a amizade;	- Educadoras;	JI
<b>Desfile de Carnaval</b>	- Promover a fantasia junto das crianças dando asas à criatividade;	8 de Fevereiro	- Materiais de desgaste; - Materiais recicláveis;	- Construção da fantasia, preferencialmente com materiais recicláveis; - Desfile pelas ruas da Vila de Joane; - Baile;	- Director; - Educadoras; - Actores;	C JI Outros Jardins- de-Infância Comunidade
<b>Semana do Pai</b>	- Evidenciar e valorizar a figura paterna;	De 11 a 19 de Março;	- Materiais de desgaste; - Promoção de actividades com a participação dos pais no Colégio;	- Construção de uma Lembrança do dia do Pai; - Promoção de actividades com a participação dos Pais no Colégio;	- Educadoras; - Auxiliares;	C JI
<b>Dia Mundial da Árvore</b>	Sensibilização das crianças para a valorização da preservação das árvores, quer em termos ambientais	21 de Março	- Árvore ou Plantas;	Plantação de uma Árvore ou plantas na ATC;	Educadoras Director	C JI

	como da própria qualidade de vida dos cidadãos.					
<b>Eco Semana</b>	- Apologia da reciclagem através da economia de energia; da poupança de matérias-primas; - Promoção da reciclagem através do uso dos diversos ecopontos;	Março	- Materiais de desgaste; - Reciclagem de materiais;	- Construção de Eco-Pontos; - Recolha de lixos para colocar nos Eco-Pontos da Vila;	- Educadoras;	Jl
<b>Dia Mundial do Teatro</b>	- Sensibilização das crianças para a cultura, tendo o teatro por base;	27 de Março	- Auditório; - Actores;	- Apresentação aos pais de uma peça, encenada nas aulas de teatro;	- Educadoras; - Actores;	Jl Pais e Familiares Comunidade
<b>Dia Int. do Livro Infantil</b>	- Sensibilização das crianças para o mundo dos livros; - Apologia da leitura de histórias para as crianças;	2 de Abril	- Livros; - Biblioteca;	- Leituras de livros infantis por colaboradores de outros serviços ou pessoas externas ao Colégio; - Visita à biblioteca;	- Educadora;	C Jl ATL Pais e Familiares Comunidade;
<b>Férias Animadas ATL /CE</b>	- Promoção de um programa de actividades de ocupação de tempos livres para as crianças e jovens em idade escolar.	18/03 A 29/03	Materiais de desgaste; - Auditório e equipamentos;	- a definir.	Professoras AAE	ATL CE
<b>Comemorações da Páscoa</b>	- Festejo desta festa religiosa e explicação da mesma às crianças;	De 2 a 6 de Abril	- Materiais de desgaste; - Amêndoas; - Ovos de Chocolate;	- Prenda da Páscoa; - Jogo dos ovos de Páscoa; - Histórias da Páscoa;	- Educadoras;	C Jl ATL
<b>Dia Internacional dos Monumentos e sítios</b>	- Promoção das visitas a monumentos e locais de interesse	18 Abril	- Transporte;	-Visita ao museu Nacional da Imprensa;	Educadora	S5

	junto das crianças;					
<b>Dia da Terra</b>	- Sensibilização das crianças para a preservação do Planeta através da reciclagem	22 a 26 de Maio	- Materiais diversos, recicláveis	- Construção de ecopontos	- Educadora - Auxiliar	S3A
<b>Dia Mundial da Dança</b>	- Promoção da dança	30 de Abril	- Auditório	Apresentação de uma dança por parte das crianças que frequentam a actividade da dança.	Educadora Professora de dança	JI
<b>Oficinas Científicas</b>	- Promoção de várias experiências;	15 a 19 de Abril	- Materiais para as experiências;	Dinamização de várias mini-experiências em todas as salas;	Educadoras	C JI Pais e Familiares
<b>Semana da Mãe</b>	- Evidenciar e valorizar a figura Maternal;	De 1 a 10 de Maio;	- Materiais de desgaste;	- Construção de uma Lembrança do dia da Mãe; - Promoção de actividades com a participação das Mães no Colégio;	- Educadoras;	C JI ATL Mães
<b>Dia do Sol</b>	Alertar as crianças para os benefícios e cuidados (exposição solar) a ter com o SOL; Salientar a importância desta fonte de energia para o ecossistema;	3 de Maio	- Materiais diversos;	- Experiências	Educadora	S3A
<b>Passeios/Visitas de Estudo</b>	- Levar as crianças a conhecerem lugares, monumentos ou proporcionar actividades diferentes às quais não estão habituados;	Mês de Maio	- Autocarros; - Entradas nos locais a visitar;	- A definir	- Educadora; - Auxiliares;	C JI

<b>Dia da Família</b>	- Promover a importância da FAMÍLIA como núcleo vital da sociedade e para os seus direitos e responsabilidades;	- 15 de Maio	- Sala; - Materiais de desgaste;	- Lanche convívio da família no Colégio;	- Educadora; - Auxiliares;	S3A S5
<b>Dia Mundial da Criança</b>	- Proporcionar às crianças um dia festivo; - Dinamizar actividades para entretenimento;	1 de Junho	- Materiais de desgaste; - Aparelhagem de música no Jardim; - T-Shirt;	- "Baile"; - Lanche; - Pintura de uma T-Shirt; - Pinturas Faciais; - Música no parque;	- Educadoras	C JI
<b>Dia do Ambiente</b>	- Sensibilizar as crianças para a preservação do meio ambiente	6 de Junho	- Feijões; Frascos; Terra;	-Experiência do feijão	Educadora	S3A
<b>Férias Animadas ATL /CE</b>	- Promoção de um programa de actividades de ocupação de tempos livres para as crianças e jovens em idade escolar.	17 /06 A 31/08	Materiais de desgaste; - Auditório e equipamentos;	- Ocupação de tempos livres para jovens em idade escolar;	Professoras AAE	ATL CE
<b>Festa de final de Ano</b>	- Festejar o final do ano lectivo com uma grande festa; - Indicando a proximidade das férias de Verão;	29 de Junho	- Materiais de desgaste; - Auditório; - Jantar Partilhado;	- Através de uma apresentação para os familiares, as crianças vão festejar o final do ano lectivo;	- Director; - Educadoras;	C JI ATL CE Pais e Familiares Familiares;
<b>Finalistas</b>	Convívio de Pais	8e 9 de Julho	-	Actividade a realizar fora do colégio ;	Educadora Pais	Crianças Pais
<b>Praia</b>	- Proporcionar a todas as crianças uma época balnear;	Julho (15-26)	- Autocarros; - Barracas; - Alimentação; - Materiais de desgaste;	- Durante esta época as crianças efectuarão actividades na praia orientadas pelas Educadoras;	- Director; - Educadoras;	C JI ATL CE

			- Aparelragem musical;	- No último dia haverá uma festa para toda a Instituição na praia; - Nas duas 6ª Feiras o Colégio oferecerá um Gelado a todas as crianças e jovens;		
<b>Acampamento ATL</b>	- Promover o convívio entre colegas e a vida ao ar livre;	A definir Junho ou Julho	- Parque; - Transporte; - Tendas; - Alimentação;	- Proporcionar às crianças uma noite num acampamento com a Educadora e auxiliares da sala;	- Educadora; - Auxiliares; - Director;	ATL – 4º Ano
<b>Acampamento CE</b>	- Promover o convívio entre colegas e a vida ao ar livre;	A definir Junho ou Julho	- Parque; - Transporte; - Tendas; - Alimentação;	- Proporcionar às crianças uma noite num acampamento com a Educadora e auxiliares da sala;	- Professores; - Director;	CE
<b>EuroDisney ou Isla Mágica</b>	- Promoção do convívio entre jovens e Professores do CE	Junho ou Julho	- Transporte; - Hotel; - Entradas;		Professores; Director;	CE



### 6.4.2. Quadro Síntese das actividades CAT e LIJ

Actividade	Objectivo	Periodicidade	Custos/Recursos	Metodologia	Responsável	Participantes
<b>Escuteiros</b>	- Promover a integração comunitária e interacção com outros jovens;	Semanal;	- CNE Joane;	- Através de uma participação activa nas actividades desenvolvidas;	- Equipa Técnica;	- Crianças e Jovens;
<b>Ginásio</b>	- Promover a pratica do exercício físico e a socialização das crianças e jovens;	Semanal;	- Ginásio;	- Através da vontade de cada um dos jovens nas actividades propostas de acordo com as diferentes metodologias das práticas desportivas;	- Equipa Técnica;	Crianças e Jovens;
<b>Futebol</b>			- GDJ;			
<b>Natação</b>			- Piscina;			
<b>Hip Hop</b>						
<b>Catequese</b>	- Proporcionar a aprendizagem da religião cristã;	Semanal;	- Salão Paroquial; - Catequista;	- Pratica dos costumes religiosos de acordo com os ensinamentos do Catecismo em crianças e adolescentes até aos 13 anos;	- Equipa Técnica;	Crianças e jovens;
<b>Actividades de Vida Diária</b>	- Participar nas AVD's numa dupla perspectiva, por um lado de participação nas rotinas diárias da casa e por outro de aprendizagem e preparação para o futuro;	Diário;	- Espaços da casa;	- Incutir nas crianças e jovens o dever de participarem nas AVD como um dos meios de aprendizagem e preparação para a vida futura;	Equipa Técnica; Equipa Educativa;	Crianças e jovens;
<b>Magusto</b>	- Convívio com/entre famílias;	10 Novembro	- Convites; - Lanche; Castanhas Bebidas Rissóis Pão	Realização de um lanche com as famílias das crianças e jovens;	Equipa técnica	- Crianças e jovens; - Famílias;
<b>Sessões temáticas I - Conversa Sobre... "Alimentação"</b>	Exposição das regras alimentares e de algumas patologias adjacentes ao	Novembro	Sala Computador Data Show	- Promoção de uma alimentação saudável através uma exposição de	Equipa Técnica; Técnico convidado;	Crianças e jovens;

Saudável "	não cumprimento destas regras;		Jogos	uma Nutricionista;		
<b>Sessões temáticas II - Conversa Sobre... "Encontra-te comigo"</b>	Proporcionar informação sobre a religião e espiritualidade;	Janeiro	Sala Computador Data Show	- Promoção de informação e esclarecimentos acerca da religião e espiritualidade por um Padre;	Equipa Técnica; Padre convidado;	Crianças e jovens;
<b>Sessões temáticas III - Conversa Sobre... "Violência Doméstica"</b>	Proporcionar informação acerca destes comportamentos	Março	Sala Computador Data Show	Exposição	Equipa Técnica; Técnico Convidado APAV;	Crianças e jovens;
<b>Sessões temáticas IV - Conversa Sobre... "Adolescência"</b>	Exposição do desenvolvimento humano, dando ênfase à idade da adolescência, em que ocorrem as maiores alterações na biologia humana;	Abril	Sala Computador Data Show	Exposição;	Equipa Técnica; Técnico Convidado;	Crianças e jovens;
<b>Sessões temáticas V - Conversa Sobre... "Nós e o Desporto"</b>	Proporcionar aos residentes o contacto com uma celebridade do mundo desporto, para que se possam inteirar do trabalho necessário para alcançar o sucesso;	Maio	Sala Computador Data Show Jogos	Conversa informal e momento lúdico;	Equipa Técnica; Técnico convidado;	Crianças e jovens;
<b>Educar pela Arte</b>	Apresentar aos residentes diversas formas de trabalhar diversos materiais, criando arte;	Dezembro – Arte Floral Janeiro – Moda Verde Fevereiro – Máscaras Março/Abril – Decoração Páscoa Março /Abril – Curta	Materiais de desgaste;	Oficinas de artes plásticas;	Equipa Técnica;	Crianças e Jovens;

		Metragem Maio – Escrita Criativa				
<b>Actividades com Estagiários/Voluntárias</b>	- Intervenção de acordo com a área profissional;	Todo Ano	A definir	A definir	Equipa Técnica	Crianças e jovens;
<b>Festa de Natal</b>	- Proporcionar às crianças e jovens um momento em que estas possam receber presentes de Natal.	Dezembro	- Presentes;	Convívio entre utentes e pessoas da comunidade.	Equipa Técnica	Crianças e jovens; Comunidade;
<b>Visita ao “Presépio ao Vivo de Priscos”</b>	- Ver a criação ao vivo do nascimento de Jesus Cristo;	Dezembro	Transportes;	- Execução de acção	Equipa Técnica	Crianças e jovens;
<b>Carnaval</b>	- Comemorar época carnavalesca;	Fevereiro	- Jantar; - Material de desgaste	- Baile de Carnaval;	Equipa Técnica	Crianças e jovens
<b>Sessão de Relaxamento Reiki</b>	- Promoção da saúde através do equilíbrio energético;	Fevereiro	-	- Colaboração de um Mestre de Reiki;	Equipa Técnica	Crianças e Jovens
<b>Caminhadas</b>	- Convívio e descompressão;	Março Abril Maio Junho	-	Levar os jovens a caminhar para descompressão e gasto de energia;	Equipa Técnica	Crianças e Jovens
<b>Dia do Pai</b>	Elaboração de um postal para enviar ao pai através dos CTT	Março	- Material de Desgaste;	Construção de um Postal e envio de uma mensagem para encurtar laços;	Equipa técnica	Crianças e jovens
<b>Páscoa “À descoberta dos Ovos”</b>	- Proporcionar às crianças e jovens a celebração de uma época festiva e o contacto com o verdadeiro espírito da Quaresma.	Março	- Ovos de chocolate;	- Comemoração lúdica de uma festividade;	Equipa Técnica	Crianças e jovens;
<b>Dia do Mãe</b>	Elaboração de um postal para enviar à Mãe através dos CTT	Março	- Material de Desgaste;	Construção de um Postal e envio de uma mensagem para encurtar laços;	Equipa técnica	Crianças e jovens

<b>Aniversários</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Celebrar o Aniversário dos jovens com uma festa ou comemoração;</li> <li>-Facilitar o bem-estar emocional;</li> <li>-Facilitar interacção entre utentes e proporcionar um ambiente o mais próximo do familiar;</li> </ul>	- Dia de aniversário de cada jovem;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bolo de Aniversário;</li> <li>- Escolher Ementa;</li> </ul>	Comemoração dos aniversários de uma forma festiva celebrando o nascimento;	Equipa Técnica	Crianças e jovens
<b>Férias Animadas</b>	- Proporcionar aos jovens momentos lúdicos e de entretenimento de forma informal com visitas a lugares e monumentos de acordo com os interesses dos mesmos;	Junho; Julho; Agosto;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Transportes;</li> <li>- Alimentação;</li> <li>- Inscrições;</li> </ul>	Nos períodos de interrupção lectivas promover actividades de ocupação de tempos livres;	Equipa Técnica	Crianças e jovens;
<b>Passeios</b>	- Proporcionar às crianças e jovens momentos em que estes se possam divertir e ao mesmo tempo conhecerem outros locais;	- Agosto;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Transportes;</li> <li>- Alimentação;</li> </ul>	Levar as crianças e jovens à descoberta de locais e monumentos nacionais ;	Equipa Técnica	Crianças e jovens
<b>Reunião com os residentes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reflectir sobre as ocorrências Mensais;</li> <li>- Pontos fortes/negativos;</li> </ul>	- Mensal	- Sala de estar;	Reunião de todos utentes para reflexão das ocorrências;	Equipa Técnica	Crianças e jovens;
<b>Reunião de Equipa Educativa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reflectir sobre dificuldades e respectivas soluções;</li> <li>- Actualização de informação relativa a cada um dos residentes;</li> </ul>	- Mensal;	Sala;	Envolvimento das crianças e jovens na proposta de resolução de problemas; na proposta de resolução de problemas;	Equipa Técnica	Crianças e jovens;
<b>Reunião de residentes e equipa técnica</b>	- Reflectir sobre as ocorrências semanais;	- Semanal;	- Local a definir		Equipa Técnica	Crianças e jovens;

# 7. Residência Comunitária Casa de Giestais

## 7.1. Introdução

A evolução da população e da sua pirâmide etária tem sofrido mudanças acentuadas e significativas, traduzindo-se numa inversão da pirâmide, traduzida num forte envelhecimento da população. Esta lógica enfatiza de uma forma muito pronunciada a importância crescente das respostas dirigidas à população idosa e simultaneamente a necessidade de associar novos cuidados pelo crescente aumento das situações de dependência e de necessidade de cuidados especiais, decorrente do aumento da esperança média de vida. Ciente desta realidade, a ATC tem feito um esforço na qualificação as suas respostas e serviços no recurso a novas competências internas e externas, apontando novos caminhos e novas acções no cumprimento das necessidades dos mais idosos e das suas famílias.

Este trabalho concretiza-se na articulação e complementaridade das diferentes respostas e serviços, bem como como um forte incremento da participação da família, na prestação de cuidados de higiene, saúde, alimentação e conforto, mas e acima de tudo, na manutenção dos laços familiares e na procura de uma integração partilhada e da responsabilidade de todos os intervenientes envolvidos

Paralelamente apostamos numa dinâmica de fortes relações intergeracionais, traduzidas na promoção de um vasto conjunto de actividades de animação e ocupação, de relações de afectividade e carinho e proporcionando a troca de experiências e saberes entre os mais novos e os mais velhos, numa dinâmica enriquecedora para todos

Para o ano de 2013 e decorrente do diagnóstico efectuado a todos os utentes e tendo em conta os recursos materiais e humanos disponíveis, apontamos um vasto conjunto de actividades, tendo sempre presente os objectivos para cada uma das respostas sociais. Assim, deixamos a seguir os objectivos de cada resposta e posteriormente os quadros resumo das actividades planeadas

### 7.1.1. Objectivos Centro de Dia

1. Garantir uma diversidade de actividades recreativas de acordo com as características e necessidades de cada um dos clientes;
2. Alargar no número de clientes;
3. Estimular a participação do idoso;
4. Manter o estado bio-psico-social dos clientes;

5. Promover a autonomia do idoso;
6. Manter a auto-estima;
7. Melhorar a qualidade de vida do idoso e da sua família;
8. Aumento gradual das habilitações escolares dos colaboradores: 9º e 12º ano;
9. Criar um Centro de Noite (Fórum) – Casa das Fontes

#### **7.1.2. Estrutura Residencial de Idosos**

1. Prestar um conjunto de serviços e acções de apoio a pessoas com idade superior a 60 anos, assegurando a satisfação das suas necessidades básicas – físicas, afectivas e sociais;
2. Promover o desenvolvimento local, sensibilizando a comunidade para a solidariedade social;
3. Proporcionar ao utente um acolhimento e acompanhamento de qualidade, garantindo o bem – estar, a segurança física e afectiva, respeitando a individualidade de cada um;
4. Contribuir para o desenvolvimento normal do processo de envelhecimento evitando a degradação dos indivíduos;
5. Prestar os apoios necessários às famílias dos utentes no sentido de fortalecer a relação intra-familiar e preservar os laços familiares;
6. Potenciar as capacidades funcionais dos clientes;
7. Contribuir para a manutenção e reforço dos laços familiares;
8. Aumento gradual das habilitações escolares dos colaboradores: 9º e 12º ano.

#### **7.1.3. Serviço de Apoio Domiciliário**

1. Contribuir para a melhoria das condições de vida dos clientes e das suas famílias;
2. Evitar o isolamento do cliente, procurando promover a relação inter-familiar e o convívio social;
3. Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
4. Assegurar aos clientes e famílias a satisfação básica das suas necessidades;
5. Dar oportunidade aos clientes de continuarem inseridos no seu meio habitual de vida, rodeados dos seus afectos e pertences, com possibilidade de novos relacionamentos facultados pelos colaboradores;
6. Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos clientes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
7. Colaborar na prestação de cuidados de saúde e no acesso á prestação de cuidados de saúde, sempre que a situação o justifique;
8. Promover a autonomia e qualidade de vida.

#### **7.1.4. Centro de Actividades Ocupacionais**

1. Promover o desenvolvimento e a manutenção das capacidades funcionais dos jovens;

2. Possibilitar a integração na comunidade através da interacção e realização de actividades com outros jovens;
3. Criar um SAD para pessoas portadoras de deficiência;
4. Espaço próprio + recurso humano permanente.

### 7.1.5. Quadro Síntese das actividades semanais

Actividade	Objectivo	Data	Custos/ Recursos	Metodologia	Responsável	Participantes
<b>Ginástica</b>	Contribuir para uma melhor saúde física e psíquica	Actividade realizada à 2ª de manhã e 4ª feira de tarde na Casa de Giestais.	Cadeiras Aparelho de Música Bolas	Realização de exercícios físicos adequados e personalizados ao público-alvo	Profº Ginástica da CMVNF	Clientes das respostas sociais ERI, C. Dia e CAO; Seniores da comunidade envolvente
<b>Hidroginástica</b>	Proporcionar a melhoria da capacidade cardio-respiratória, a resistência e a capacidade muscular, assim como, o bem-estar geral.	Actividade realizada à 3ª e 5ª feira de manhã no Complexo Desportivo de Joane.	Transporte	As actividades são adaptadas às necessidades individuais e também se revelam um meio de realização de exercícios de reabilitação dentro água.	Profº Ginástica da CMVNF	Clientes das respostas sociais Centro Dia e CAO; Seniores da comunidade envolvente.
<b>Eucaristia</b>	Possibilitar a prática religiosa, sem excepção a todos os utentes da Casa de Giestais.	Realiza-se à 6ª feira de manhã na Casa de Giestais	Mesa Cadeiras Adornos religiosos	Celebração da Eucaristia	Assistente Espiritual	Esta actividade também é dirigida à comunidade envolvente.
<b>Trabalhos Manuais</b>	Valorização do saber-fazer de cada utente, num contexto de interacção e de apoio comum.	Esta actividade realiza-se à 2ª feira de manhã e de tarde.	Cartolinas Lápis de cor Cola, Tintas Spray, Pincéis Tesoura, Marcadores	Execução dos trabalhos manuais de acordo com as diferentes técnicas de expressão.	Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
<b>Jogos Tradicionais</b>	Desenvolver as capacidades cognitivas, assim como, a motricidade fina.	Actividade realizada à 4ª feira de manhã	Bingo, Cartas Bowling, Jogo do Galo, Dominó	Realização dos diferentes jogos.	Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
<b>Estética</b>	Cativar o público-alvo para alguns cuidados necessários à apresentação física e que contribuem para a melhoria da sua auto-estima, através de práticas de beleza-estética, como: cabeleireiro, barbeiro, podologista, etc.	Mensal	Kit Cabeleireiro Kit Barbeiro Kit Podologista Kit Manicure 40	Aplicação das diferentes metodologias de acordo com a área profissional e respeitando as normas de higiene e segurança.	Cabeleireira Barbeiro Podologista	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia



<b>Classe Músculo-esquelético</b>	Estimular a velocidade de reacção; Melhorar a mobilidade articular geral; Aumentar a força muscular global; Aumentar a flexibilidade articular e muscular; Aumentar a tolerância ao esforço; Promover uma adaptação mais fácil e rápida a qualquer meio ambiente desconhecido e aumentar o grau de autonomia do utente.	Realiza-se às quintas-feiras de tarde (de Novembro a Fevereiro) na Casa de Giestais.	Material <i>Theraband</i> Bolas Rádio	Programa de cinesioterapia activa com as seguintes componentes: mobilidade articular, flexibilidade, força muscular e velocidade de movimento com duração de 45 minutos.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
<b>Classe Cardio-respiratória</b>	Optimizar e fortalecer os músculos respiratórios; Melhorar o padrão respiratório; Aumentar a tolerância Cardio-respiratória ao esforço físico; Prevenir infecções respiratórias;	Realiza-se quinzenalmente, á quarta-feira (de Novembro a Abril) no Fit Club ATC	Transporte Bastões Inspirómetros	Programa de exercícios terapêuticos cardio-respiratórios com duração de 35 minutos.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
<b>Classe de prevenção de quedas</b>	Melhorar o controlo postural e equilíbrio; Facilitar um correcto padrão de marcha; Reduzir os factores de risco de queda e diminuir o risco de fractura óssea.	Realiza-se quinzenalmente, á quarta-feira (de Setembro a Junho) no Fit Club ATC.	Transporte Colchões Arcos Bastões	Programa de exercícios terapêuticos que inicia com uma fase de aquecimento seguindo-se dois tipos de treino: força e Equilíbrio com duração de 45 minutos.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
<b>Dinâmicas de Memória</b>	Estimular a memória; Melhorar as funções intelectuais; Prevenir futuras síndromes demenciais; Optimizar as capacidades cognitivas existentes	Realiza-se às segundas-feiras (de Setembro a Julho) na Casa de Giestais.	Jogos de Memória Fotografias Ficha de exercícios	Durante 30 minutos os utentes são estimulados através de uma sequência de fotografias, sequência de palavras sobre um tema, sequência gestual e através de fichas com exercícios.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia

<b>Programa Caminhada</b>	Aumento da coordenação e ritmo de velocidade da marcha; Prevenir ou diminuir o colesterol; Melhorar a capacidade de resposta ao esforço do sistema Cardio-respiratória; Controlo ou diminuição da diabetes e melhoria da mobilidade articular/funcionalidade geral;	Realiza-se às quintas-feiras (de Setembro a Outubro E de Março a Julho) no Parque da Ribeira.	Transporte	Caminhar ao mesmo ritmo durante 20 minutos.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
<b>Expressão Dramática</b>	O objectivo é fomentar o lazer com a manutenção física e mental dos utentes. É uma forma de descontração e convívio.	Realizar-se á 4ª feira de tarde	Mesa Cadeiras Instrumentos musicais	Sessão de 45 min. durante a qual são utilizadas técnicas de expressão dramática	Romeu	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
<b>Projecto "Baú de Letras"</b>	Estimular os utentes para a leitura	Esta actividade realiza-se na primeira 3ª feira de cada mês	Livros Revistas Jornais	Troca de livros entre os clientes	Directora de Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia

## 7.2. Quadro Síntese das actividades mensais

Actividade	Objectivo	Data	Custos/Recursos	Metodologia	Responsável	Participantes
<b>Tarde Sénior</b>	Promover o convívio com outros idosos, promovendo a socialização.	8 de Setembro	Transporte interno ATC	Actuação de um grupo musical e lanche convívio.	A convite da CMVNF	Todas as IPSS do Concelho.
<b>Dia Mundial do Idoso</b>	Promover uma tarde cômica entre os clientes	25 Outubro	Computador Filme em DVD Retroprojector Mesa, Cadeiras, Tela	Visualização do filme "Pátio das Cantigas" com pipocas	Fisioterapeuta Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia
<b>Dia Nacional da Fisioterapia</b>	Dar a conhecer as várias vertentes de Fisioterapia para conseguir melhorar a reabilitação Física na área da Gerontologia.	12 de Novembro	Ginásio Fit Club ATC	Sessão Prática de demonstração de vários exercícios terapêuticos direccionados para diferentes áreas na fisioterapia na Terceira Idade.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia
<b>Dia de São Martinho</b>	Viver tradições populares proporcionando momentos de descontração e de convívio	12 de Novembro	Castanhas	Realização da festa de S. Martinho na Casa de Giestais com cantigas, poemas e apresentação da história de S. Martinho pelos idosos, animada por um grupo de música popular portuguesa.	Profº Música Directora Serviços Ajudante Acção Directa, grupo musical.	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia, SAD e seus familiares.
<b>Dia Mundial do Não Fumador</b>	Promover a saúde, alertando para os malefícios do tabaco.	19 de Novembro	Cartolinas e informação sobre os malefícios do tabaco.	Exposição de trabalhos relacionados com a problemática.	Estagiárias, voluntárias, Ajudantes da acção directa e directora de serviços.	Clientes das respostas sociais ERI, SAD, C.DIA, CAO, CAT e LIJ.
<b>Dia Mundial da Televisão</b>	Promover o diálogo sobre a importância da televisão no	21 de Novembro	Televisão, cadeiras e mesas.	Visualização de 1 programa televisivo e consequente diálogo sobre a temática.	Directora de Serviços e Ajudantes da Acção Directa.	Clientes das respostas sociais ERI, SAD, C.DIA,

	desenvolvimento dos tempos.					CAO, CAT e LIJ.
<b>Dia Internacional da Pessoa com Deficiência</b>	Promover a igualdade e os direitos e deveres da pessoa com deficiência.	3 de Dezembro	Cadeiras de rodas, dominó de texturas, capacete de ponteira.	Jogos de participação para percebermos as dificuldades dos portadores de deficiência.	Directora de Serviços, Voluntárias e estagiárias.	Clientes das respostas sociais ERI, C.DIA e CAO.
<b>Dia Internacional dos Direitos Humanos</b>	Divulgar e debater a importância da carta dos Direitos Humanos e sua História.	10 de Dezembro	Computador, projector vídeo e papel branco.	Apresentação numa projecção da carta sobre os direitos humanos e conversa sobre a sua história.	Directora de Serviços, Voluntárias e estagiárias.	Clientes das respostas sociais ERI, C.DIA e CAO.
<b>Preparação da Quadra Natalícia na Casa de Giestais</b>	Contribuir para a importância das tradições Natalícias	Semana de 3 a 14 de Dezembro	Enfeites de natais diversos.	Decoração e construção de enfeites para a árvore de Natal e sala de convívio; Ensaio para a Festa de Natal.	Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia
<b>Participação na Festa de Natal</b>	Divulgar o trabalho de animação realizado na Casa de Giestais	Dezembro	Roupa e adereços Instrumentos musicais	Estimular a participação de todos os clientes	Profº Ginástica Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
<b>Dia Internacional da Solidariedade Humana</b>	Fomentar nos clientes a importância de ajuda ao próximo	20 de Dezembro	Sacos do lixo Brancos e Pretos	Recolha de alimentos e roupas junto da população em geral	Fisioterapeuta Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO
<b>Almoço de Natal</b>	Promover o sentimento de união, amor e família entre os clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia, SAD e CAO	Dezembro	Ementa Tradicional de Natal.	Realização do almoço de Natal com o envolvimento de todos os participantes.	Todos os colaboradores da Casa de Giestais	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia, SAD
<b>Festival de Reis Sénior</b>	Celebração de datas festivas culturalmente relevantes no contexto local e nacional.	7 de Janeiro	Instrumentos musicais Roupa e adereços	Envolvimento e participação dos clientes da Casa de Giestais com canto de reisadas.	Profº Música	A convite da CMVNF Todas as IPSS do Concelho
<b>Carnaval</b>	Comemoração da tradicional festa de	12 de Fevereiro	Transporte	Participação no tradicional desfile de carnaval	Directora de serviços e Ajudante	Clientes das respostas sociais

	carnaval			organizado pela ATC	da acção directa	ERI, C.DIA e CAO.
<b>Dia Mundial da Rádio</b>	Promover a importância da rádio na vida dos idosos em especial dos mais isolados.	13 de Fevereiro	Transporte	Visita a uma rádio local	Directora de serviços e Ajudante da acção directa	Clientes das respostas sociais ERI, C.DIA
<b>Dia dos Namorados</b>	Promover a amizade e a importância das relações entre pessoas	14 de Fevereiro	Sala do C.Dia, aparelho de música	Baile	Directora de serviços e Ajudante da acção directa	Clientes das respostas sociais ERI, C.DIA e CAO.
<b>Dia Internacional da Mulher</b>	Promover a valorização feminina e a importância da mulher na evolução do Mundo Moderno.	8 de Março	Cartolinas, marcadores e lápis de cor	Cartazes alusivos à mulher, exposição de trabalhos feitos pelas Mulheres da Casa de Giestais	Directora de serviços e Ajudante da acção directa	Clientes das respostas sociais ERI, C.DIA e CAO.
<b>Dia do Pai</b>	Valorização e aumento da auto-estima dos idosos Pais da Instituição	19 de Março	A definir de acordo com a lembrança escolhida	Elaboração de uma pequena lembrança, realizada pelas senhoras idosas, para oferecer aos senhores idosos	Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
<b>Comemoração da Páscoa</b>	Preparação da Páscoa como época festiva cultural e religiosamente	20 a 29 de Março	Cartolinas, tintas, velas, flores, papel, cola e tintas	Elaboração de trabalhos alusivos à época	Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia e CAO
<b>Dia da Incontinência Urinária</b>	Sensibilizar para a problemática da incontinência urinária no idoso. Através da prática de exercícios para o pavimento pélvico e realizar panfletos informativos sobre a temática.	14 de Março	Projector de Multimédia Computador Papel	Realização de uma acção de sensibilização através de efectuar uma classe de exercícios preventivos e terapêuticos para reforço muscular do períneo.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
<b>Dia Mundial da Árvore</b>	Permitir o contacto com a natureza	21 de Março	A definir	Plantar 1 árvore de fruto designada "A Árvore Sénior"	Ajudante Acção Directa Directora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
<b>Dia Mundial da Poesia</b>	Sensibilizar para o gosto pela poesia	21 de Março	Recolha de poemas	Leitura de alguns poemas por parte dos idosos sobre natureza e ambiente	Ajudante Acção Directa Directora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia

<b>Dia Mundial do Teatro</b>	Consolidar o gosto pelo teatro e a importância do mesmo na nossa vida	27 de Março	Espaço: Centro Cultural ATC	Apresentação pelos idosos de uma peça de teatro para os seus familiares e palestra sobre teatro por 1 actor profissional	Romeu Ajudante Acção Directa Directora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e seus familiares
<b>Visita Pascal</b>	Celebração de datas festivas culturalmente relevantes no contexto local	31 de Abril	Mesas Cadeiras	Visita Pascal	Directora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI, familiares, membros da Direcção e colaboradores.
<b>Dia Mundial da Saúde</b>	Demonstrar a importância do exercício físico para a qualidade de vida do idoso e retardo das patologias crónicas mais comuns nesta faixa etária.	7 de Abril	Vídeo Projector Computador Cadeiras Bolas Theraband Lenços	Abordar as principais doenças osteoarticulares na 3ª idade através de uma acção de prevenção secundária, realizando também vários exercícios para melhorar a condição física dos clientes	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e IPSS convidada
<b>Dia Mundial da Voz</b>	Proporcionar momentos de lazer e alegria e alertar para a importância do uso da voz	16 de Abril	Roupa e adereços Aparelho de música CD e microfone	Dinamizar uma aula de música e voz	Ajudante Acção Directa Directora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia
<b>Dia Mundial da Terra</b>	Sensibilizar para a importância da preservação dos recursos naturais do planeta Terra	22 de Abril	Projector vídeo e computador	Apresentar vídeos sobre o planeta Terra e os seus Recursos	Ajudante Acção Directa Directora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO
<b>Dia da Liberdade</b>	Sensibilizar para a importância do dia da Liberdade e dos valores que desta advém.	25 de Abril	Projector vídeo e computador	Apresentar 1 filme sobre a Liberdade/25 de Abril de 74	Ajudante Acção Directa Directora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO
<b>Dia Mundial do Sorriso</b>	Sensibilizar para a importância do sorriso	28 de Abril	T-shirts brancas e tintas para tecido	Pintar as T-shirts com grande sorriso	Ajudante Acção Directa Directora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO
<b>Dia da Mãe</b>	Preparação de prenda	29 de Abril a 03	A definir de acordo	Entrega às idosas mães um	Directora Serviços	Clientes das

	para as mães da Casa de Giestais e sensibilização junto da família para a importância do dia	de Maio	com a surpresa escolhida	presente.	Ajudante Acção Directa	respostas sociais ERI e Centro de Dia
<b>Mês do Coração</b>	Mostrar aos clientes da casa de giestais como prevenir as doenças cardiovasculares.	11 de Maio	Vídeo projector Computador Cadeiras	Acção Informativa sobre as patologias cardiovasculares mais comuns na terceira idade.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
<b>Dia Internacional da Família</b>	Proporcionar o convívio dos clientes com as suas famílias	15 de Maio	Mesas e cadeiras	Conversas entre familiares moderadas pela directora de serviços sobre a importância da família	Directora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI e respectivas famílias
<b>Dia Internacional das Crianças Desaparecidas</b>	Sensibilizar para os cuidados a ter com as crianças, bem como com os meios de comunicação existentes tal como internet, como sendo perigoso nestes casos	25 de Maio	Projector, computador, mesas e cadeiras	Apresentação de PowerPoint com alguma informação sobre crianças desaparecidas.	Ajudante Acção Directa Directora de Serviços	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia e CAO
<b>Dia Mundial sem Tabaco</b>	Sensibilizar para os malefícios do tabaco.	31 de Maio	Projector, computador, mesas e cadeiras	Apresentação de PowerPoint com alguma informação sobre a temática	Ajudante Acção Directa Directora de Serviços, enfermeira.	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia e CAO
<b>Dia Mundial da Criança</b>	Proporcionar o diálogo intergeracional.	1 de Junho	Transporte	Visita a Casa de Telhado, convívio com algumas das crianças que frequentem o Colégio ATC	Ajudante Acção Directa Directora de Serviços	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia e CAO
<b>Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil</b>	Sensibilizar a população para os casos de exploração infantil no mundo do trabalho	12 de Junho	Projector, computador, mesas e cadeiras	Apresentação de PowerPoint com alguma informação sobre a temática	Ajudante Acção Directa Directora de Serviços.	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia e CAO
<b>Festa de S. João</b>	Proporcionar momentos de lazer e alegria.	24 de Junho	Aparelho de Música CD variados	Apresentação de danças folclóricas e lanche convívio lanche.	Profº Música Directora Serviços Ajudante Acção Directa	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia

<b>Preparação da Festa de Final de Ano</b>	Preparar a participação na Festa de Final de Ano com trabalhos relacionados com teatro e musicas.		Sala de ensaios e auditório, aparelho de música e roupas	Apresentação do trabalho desenvolvido para o efeito.	Profº Música Directora Serviços Ajudante Acção Directa e profº de teatro	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO
<b>Festa de Final de Ano</b>	Apresentar uma actividade executada pelos idosos	Junho	Roupa e adereços	Participação na Festa de Final de Ano	Directora Serviços Ajudante Acção Directa Profº Ginástica	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia
<b>Praia</b>	Dar oportunidade a alguns utentes da instituição e comunidade de aceder a esta actividade que de outra forma não seria concretizável; Permitir aos utentes momentos de descontração e de relaxamento.	Julho	Autocarro Mantas Cadeiras Mesas Material de praia	Realização de actividades típicas da praia.	Directora Serviços Ajudante Acção Directa Fisioterapeuta Chefe Serviços Gerais de apoio Assistente Social	Utentes da Casa de Giestais e Comunidade local
<b>Actividades de lazer e entretenimento no exterior</b>	Melhorar a qualidade de vida dos clientes promovendo um melhor bem-estar físico e psíquico	Agosto	A definir de acordo com as actividades	Jogos Tradicionais Caminhada Pic-Nic Dinâmicas de Grupo Exercícios Terapêuticos	Directora Serviços Fisioterapeuta Ajudante Acção Directa	Utentes da Casa de Giestais



### 7.3. Quadro Síntese das actividades CAO

Actividade	Objectivo	Data	Custos/ Recursos	Metodologia	Responsável	Participantes
<b>Recepção</b>	Balanço das férias	03 de Setembro de 2012	Sala do CAO	Diálogo entre jovens do grupo	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Semana da recepção</b>	Preparação de materiais e enfeites para a sala.	4 a 14 de Setembro de 2012	Sala do CAO	Participação activa dos jovens do grupo	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Tarde Sénior</b>	Participação na "tarde sénior" em V.N. de Famalicão com visita à Feira de Artesanato	19 de Setembro de 2012	Transporte para V.N. de Famalicão	Acompanhamento e participação activa na actividade	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Dia Mundial do Idoso</b>	Promover uma tarde cómica entre os clientes	25 Outubro	Computador Filme em DVD Retroprojector Mesa, Cadeiras, Tela	Visualização de um filme de Charlie Chaplin	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Semana do Outono</b>	Preparação de enfeites alusivos ao Outono para decorar as salas da Casa de Giestais	22 a 30 de Outubro de 2012	Sala do CAO	Recortes e colagens em cartolinas	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Comemoração do Dia das Bruxas</b>	Comemorar o Dia das Bruxas com brincadeiras alusivas ao tema	31 de Outubro de 2012	Sala do Centro de dia	Rábula das Bruxas	Animador Cultural	Jovens do Grupo e Idosos
<b>S. Martinho</b>	Preparação do material necessário para realização do Magusto	5 a 9 de Novembro de 2012	Sacos de plástico e transporte	Idas ao exterior para apanharem caruma e castanhas	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Magusto</b>	Integração e interacção com as restantes valências da Instituição e familiares convidados	12 de Novembro de 2012	Espaço exterior da Casa de Telhado	Participação activa e convívio com as crianças	Animador Cultural	Jovens do Grupo

<b>Dia Nacional do Não-Fumador</b>	Sensibilizar os Jovens para os malefícios do tabaco	16 de Novembro de 2012	Sala do CAO	Realização de cartazes sobre o tema	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Dia Internacional do Deficiente</b>	Participação activa na festa comemorativa da data	03 de Dezembro de 2012	Casa das artes	Participação activa na festa comemorativa da data	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Dia Internacional do Deficiente</b>	Apresentar trabalhos feitos pelos jovens no Centro Cultural	03 a 07 de Dezembro de 2012	Espaço no CCJ	Demonstrar à Comunidade o trabalho realizado pela ATC com os Jovens	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Prenda de natal</b>	Preparação das prendas de natal	10 a 21 de Dezembro de 2012	Material a designar em função da prenda a realizar	Construção da prenda através de trabalhos manuais	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Teatro</b>	Preparação de uma "peça" para apresentar na Festa de Natal	03 a 14 de Dezembro de 2012	Sala do CAO	Ensaios	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Festa de Natal</b>	Integração e interacção do grupo com a restante Instituição bem como com os pais	Dezembro de 2012	Transporte para Casa de Telhado	Participação activa	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Reis</b>	Assinalar a data com assistência a um grupo de Cantares dos Reis	07 de Janeiro de 2012	Transporte	Participação passiva, apenas assistindo ao espectáculo	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Semana das Telas</b>	Pintar e decorar telas salientando a pintura como arte e cultura	14 a 24 de Janeiro de 2103	Telas e tintas	Realização de pinturas e colagens em telas	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Semana da Amizade</b>	Realização de trabalhos decorativos relativos a amizade	04 a 07 de Fevereiro de 2013	Sala do CAO	Realização de trabalhos decorativos relativos a amizade	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Preparação do Carnaval</b>	Realização de disfarces para o Carnaval	04 a 11 de Fevereiro de 2013	Sala do CAO	Realização de disfarces para o Carnaval	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Carnaval</b>	Desfile de Carnaval	11 de Fevereiro de			Animador	Jovens do Grupo

		2013			Cultural	
<b>Dia dos Namorados</b>	Comemoração do Dia dos Namorados	14 de Fevereiro de 2013	Sala do CAO	Troca de lembrança entre Jovens do Grupo	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Dia Internacional da Mulher</b>	Realização de trabalhos alusivos à mulher	04 a 07 de Março de 2013	Sala do CAO	Apresentação dos trabalhos elaborados	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Semana do Pai</b>	Preparação das lembranças para o pai	11 a 14 de Março de 2013	A designar	Trabalhos manuais	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Dia do Pai</b>	Comemoração do Dia do Pai com jogos tradicionais	19 de Março de 2013	Jogos já existentes na Casa de Giestais	Participação activa nos jogos tradicionais	Animador Cultural	Jovens do Grupo e Idosos
<b>Páscoa</b>	Preparação das prendas e trabalhos para decorar com motivos de Páscoa	18 a 28 de Março de 2013	Material a designar e sala do CAO	Trabalhos manuais em material reciclado	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Dia da Liberdade</b>	Ver filme sobre o 25 de Abril	26 de Abril de 2013	Projector e filme	Projectção do filme	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Dia da Mãe</b>	Preparar prenda do Dia da Mãe	22 de Abril a 03 de Maio de 2013	A designar	Trabalhos manuais em cartão, vidro e madeira	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Semana da família</b>	Sensibilizar os jovens para a importância familiar	06 a 15 de Maio de 2013	Sala do CAO	Trabalhos manuais e conversas sobre valores familiares	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Semana da Criança</b>	Preparar lembrança para as crianças da Casa de Telhado	20 a 31 de Maio de 2013	Sala do CAO e material a designar	Construção de uma lembrança alusiva à criança	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Dia Mundial da Criança</b>	Participação e entrega de lembranças na Festa da Casa de Telhado	03 de Junho de 2013	Transporte	Participação activa na festa das crianças	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Festa Final de Ano</b>	Preparação dos jovens para apresentar actividade na Festa Final de Ano	Junho de 2013	Sala do CAO	Ensaios	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Festa Final de Ano</b>	Participação dos jovens na Festa Final de Ano	Junho de 2013	Transporte para Casa de Telhado	Participação activa na festa	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Santos Populares</b>	Comemoração dos Santos	Julho de 2013	Espaço exterior da	Apresentação de uma	Animador	Jovens do Grupo

	Populares com arraial		Casa de Giestais	marcha popular e arraial	Cultural	e Idosos
<b>Preparação Praia e Acampamento</b>	Preparação de todo o material necessário para a praia e acampamento	Julho de 2013	Jovens do CAO	Recolha de material disponível na Instituição e procura de ajuda no exterior	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Praia</b>	Contacto com a praia e com as restantes valências da ATC	Julho de 2013	Transporte	Participação activa	Animador Cultural	Jovens do Grupo
<b>Acampamento</b>	Interacção e contacto com jovens de outras instituições	Julho de 2013	Tendas e transporte	Organização e participação activa	Animador Cultural	Jovens do Grupo

## 8. Projectos e desenvolvimento

### 8.1. Introdução

A promoção e desenvolvimento de projectos em diferentes domínios de intervenção, tais como, educação, saúde, desporto, formação e qualificação dos recursos humanos, qualidade e ambiente, terceira idade, juventude e novas tecnologias de informação e comunicação, permite um olhar atento a um conjunto de oportunidades, quer em termos nacionais, quer em termos internacionais, potenciando o desenvolvimento da ATC e das pessoas individualmente e da comunidade no seu todo. É nesta dinâmica que assentamos a manutenção de uma área dedicada à promoção e desenvolvimento deste conjunto de projectos, cientes da sua importância para as pessoas e em última análise para a sustentabilidade da instituição.

Para 2013 e dando continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo de 2012, mantemos como um dos focos da nossa atenção as Comemorações dos 35 Anos da ATC, mantendo o projecto ATC 35 Anos com Histórias, marcando-o como um momento alto na vida da instituição, centrado na histórias e nas suas vivências, com uma forte componente de projecção do futuro.

Assim consideramos como objectivos fundamentais para 2013 os seguintes:

### 8.2. Objectivos

O crescimento da ATC e a introdução de novas respostas e serviços decorre da necessidade de cumprir um conjunto de objectivos fundamentais:

1. Responder eficazmente às necessidades identificadas na comunidade local, traduzindo-se acção da ATC na criação de novas respostas e serviços;
2. Garantir e reforçar a sustentabilidade da ATC, alargando as respostas e serviços, numa perspectiva de diversificação e simultaneamente garantir uma intervenção integrada e completa;
3. Reforçar o papel da ATC na intervenção junto da comunidade e de forma mais alargada, suportada nas competências internas e na capacidade de gerar sinergias através das parceiras e protocolos de cooperação, num trabalho sistemático e em rede;

### **8.3. Actividades e projectos**

#### **8.3.1. ATC - 35 Anos com Histórias**

A 18 de Maio de 1977, a ATC formalizou a sua existência através da assinatura de uma escritura pública e da sua publicação no Diário da República. Este momento formal acontece, sensivelmente, dois anos após o início das suas actividades, numa dinâmica de promoção do teatro, em particular do teatro para a infância.

Desta forma, 2013 marca a passagem e o culminar da comemoração dos 35 anos da ATC, os quais queremos assinalar de uma forma marcante através de um conjunto de iniciativas que projectem a ATC nas suas áreas de intervenção. O projecto 35 Anos com Histórias pretende constituir-se como o espaço de celebração e de referência na celebração desta data marcante na vida da instituição, dos seus dirigentes, colaboradores, voluntários e de todas as partes interessadas.

Para a celebração deste 35 anos, projectamos as seguintes actividades:

#### **8.3.2. Jantar de Solidariedade**

A realização de um Jantar de Solidariedade integrado nas comemorações dos 35 anos da ATC, permitirá, mais uma vez, a abertura da instituição à comunidade e a demonstração do trabalho promovido ao longo da sua história. Desta forma, perspectivamos para 2013 a realização de um jantar de solidariedade presidido por uma entidade nacional e para a qual contamos com uma participação alargada de todos.

#### **8.3.3. Encontro de antigos utentes**

Relembrar a história é o objectivo fundamental desta iniciativa, permitindo que os antigos utentes, possam reencontra-se e partilhar memórias de um tempo muito importante no seu crescimento como mulheres e homens. Este momento será também explorado na perspectiva de criar uma forte ligação futura entre todos, podendo dar origem a movimentos de antigos alunos da ATC.

#### **8.3.4. Exposição 35 anos**

A dinâmica da ATC ao longo dos 35 anos da sua história, comporta várias histórias e vários momentos marcantes. Poder mostrar essa história e esses momentos marcantes será traduzido numa exposição possibilitando à população um conhecimento profundo sobre a instituição e sobre os seus principais acontecimentos.

### **8.3.5. Conferências de Joane 2013**

A realização das conferências de Joane, integradas nas comemorações dos 35 anos de vida da ATC; dá corpo a um trabalho iniciado há alguns anos a esta parte, traduzindo-se num espaço de discussão e debate em torno das problemáticas actuais e que de alguma forma preocupam as pessoas e as organizações. Para este ciclo de debates serão convidados um conjunto de personalidades nacionais que incrementarão a discussão e trarão novas perspectivas de análise dos diferentes temas, tais como:

- a) A Solidariedade no mundo;
- b) Uma visão da Europa,
- c) O Desporto,
- d) O Estado da Justiça,
- e) O associativismo e o desenvolvimento comunitário

### **8.4. Centro de Formação ATC**

#### **8.4.1. Formação Financiada**

Embora, de momento, não existirem candidaturas aprovadas na ATC no âmbito da formação financiada, consideramos ser possível em 2013 desenvolver algumas acções em parceria com outras entidades, proporcionando formação financiada, quer aos colaboradores da instituição, quer à população em geral. Assim, dentro das áreas de intervenção da ATC a instituição irá desenvolver um conjunto de Formações Modelares Certificadas para um alargado número de formandos internos e externos.

#### **8.4.2. Formação Não Financiada**

A formação Não Financiada promovida pela ATC, enferma de algumas dificuldades decorrentes da situação crítica que o país vive e dessa forma, a procura deste serviço reduziu de uma forma marcada. No entanto, para 2013, mantemos o interesse e a motivação para a promoção de formação Não Financiada, centrada nas seguintes áreas:

1. Formação pedagógica Inicial de Formadores;
2. Formação Inicial de Motoristas de Transportes Colectivos de Crianças;
3. Auditorias de Qualidade Internas;
4. Certificação Profissional de Auxiliares de Creche e Jardim-de-Infância;
5. Certificação de Qualidade e Implementação dos Manuais da Segurança Social
6. Curso de Teatro
7. Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho

8. Especialização em Geriatria e Gerontologia

9. Primeiros Socorros Geriátricos

10. Primeiros Socorros Pediátricos

### **8.5. Projecto ECO INSTITUIÇÃO**

A natureza educativa e pedagógica da nossa intervenção, bem como as crescentes preocupações ambientais e ecológicas, leva-nos a criar um novo projecto, com o objectivo fundamental de transformar a ATC numa ECO INSTITUIÇÃO. As preocupações ambientais são o mote para este projecto, procurando o envolvimento de todos, na racionalização da utilização dos recursos energéticos, na reutilização de materiais recicláveis, na separação dos resíduos e na adopção de comportamentos ambientalmente responsáveis. Este é um novo projecto que pretende sensibilizar famílias, crianças e a comunidade envolvente.

### **8.6. Academia d' Artes**

Embora projectada para 2012 a Academia d'Artes não arrancou, nem assumiu constituir-se como um espaço de aprendizagem das artes – música, teatro, pintura e desenho, fotografia e vídeo. Assim para 2013 pretendemos que este conjunto de actividades assumam uma forte componente pedagógica e académica, sendo a Academia um espaço de aprendizagens das artes num contexto rico e estimulante para as crianças e jovens, com idades a partir dos 6 anos.

Em 2013 pretendemos que a Academia d' Artes seja uma realidade de grande importância no conjunto das actividades da ATC, permitindo a um alargado número de crianças e jovens o contacto com novas formas de arte e com novas formas de aprendizagem e crescimento.

### **8.7. Fórum - Educação na Primeira Infância**

O debate em torno da Educação na Primeira Infância pela importância que assume no quotidiano da ATC. A promoção de espaços de discussão e debate em torno desta temática potenciam o seu aprofundamento e a criação de novos vectores de intervenção nas respostas que promovemos junto da comunidade. Assim, para 2013 está projectado a promoção do Fórum Educação na Primeira Infância.

### **8.8. Sistema de Gestão da Qualidade**

Em 2013 encerra o segundo ciclo de certificação do Sistema de Gestão de Qualidade da ATC, com a realização da auditoria de renovação. Um processo em perante dinâmica e evolução que exige por parte de todos uma participação e envolvimento perante, garantindo a eficácia do Mesmo e simultaneamente garantindo a sua melhoria contínua.



Esta melhoria traduz-se na qualidade dos serviços prestados, na qualidade dos processos internos de trabalho e naturalmente na eficiência na utilização e racionalização dos recursos existentes. No entanto, o esforço produzido pela ATC só faz sentido na medida em que o seu alcance aponta para a premência de responder de forma adequada às necessidades, interesses e motivações de todos os seus clientes.

Em 2013 esta dinâmica será permanentemente questionada e reforçada, tal como nos temos posicionado até então.

### **8.9. PCAAC – Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados**

As crescentes situações de pobreza e exclusão social resultantes da crise profunda instalada no nosso país, têm dado uma importância crescente a este projecto. Ao longo dos últimos anos têm crescido de forma exponencial as famílias beneficiárias deste programa e alargando assim de forma significativa o seu raio de acção. A ATC, e conjunto com a Segurança Social e um vasto conjunto de voluntários manterá a sua disponibilidade e intervenção neste domínio, garantindo desta forma a distribuição de milhares de produtos alimentares a dezenas de famílias de um grupo alargado de freguesias.

### **8.10. Trabalho a Favor da Comunidade**

Na sequência do Protocolo Estabelecido com o Ministério da Justiça e com o Instituto de Reinserção Social a ATC dará, em 2013, continuidade ao trabalho de acolhimento e acompanhamento de prestadores de trabalho a favor da comunidade, contribuindo para a resolução de alguns problemas sociais e contribuindo para promoção de processo de reintegração das pessoas.

### **8.11. Programa Juventude em Acção**

A ATC é certificada como uma instituição de envio e de acolhimento (SOHO) no âmbito do Serviço Voluntário Europeu (SVE), por parte do Programa Juventude em Acção. Neste contexto, em 2013 serão envidados todos os esforços no sentido de garantir a manutenção do Projecto I WILL DO IT, no âmbito do SVE, aumentando o número de voluntários a acolher na ATC e simultaneamente garantir a aprovação de novos projectos de intercâmbio de jovens, de iniciativas de jovens e na participação de colaboradores da ATC em formações no contexto do programa Juventude em Acção em diferentes países da europa e em países parceiros deste programa.

### **8.12. Parcerias e Cooperação**

As lógicas de articulação e de trabalho em parceria, assumem-se cada vez mais como instrumentos fundamentais no desenvolvimento das organizações e como factores que

contribuem para a sua sustentabilidade, através da racionalização e exploração de recursos endógenos e exógenos. Simultaneamente contribuem para a uma intervenção integrada e completa junto das famílias e da comunidade, evitando mecanismos de dispersão e de duplicação de intervenções, muitas vezes contraditórias e desajustadas. Neste quadro, a ATC mantém, para o ano de 2013, uma dinâmica de trabalho em rede e em parcerias, e uma dinâmica de participação activa na comunidade e de abertura permanente para novos projectos e iniciativas, traduzindo-se de uma forma genérica nos seguintes aspectos:

1. Participação Rede Social do Concelho de Vila Nova de Famalicão e na CSI Freguesias – Joane, Mogege, Vermoim e Pousada de Saramagos;
2. Participação na plataforma Inter-municipal de Educação e Formação do concelho de Vila Nova de Famalicão;
3. Promoção em colaboração com a Segurança Social do Programa de Ajuda Alimentar a Carentiados
4. Promoção do Serviço Voluntário Europeu e da Bolsa de Voluntariado da ATC;
5. Protocolo com o CNO da ESP Benjamim Salgado;
6. Protocolo com o Ministério da Justiça e Instituto de Reinserção Social.
7. Protocolo coma Fundação Ninho da Crianças – Guiné-Bissau e coma Fundação INTUR;
8. Protocolos pontuais com escolas e universidades, para o acolhimento de estagiário em diferentes domínios;
9. Protocolos com outras entidades públicas e privadas com o objectivo de reforçar a oferta de serviços com melhores condições e vantagens mútuas;
10. Protocolo com a Escola de Pedome, para a cedência de espaços para a promoção da Academia de Basquetebol.
11. Articulação próxima com os serviços de saúde, emprego e segurança social, respondendo a situação identificadas sinalizadas pelas diferentes entidades;
12. Participação grupo temático da Deficiência no âmbito da Rede Social;
13. Participação no projecto Famalicão Inclusivo, promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

### **8.13. Bolsa de Voluntariado**

Em funcionamento desde há alguns anos a esta parte a Bolsa de Voluntariado ATC carece de um novo impulso, procurando por um lado, funcionar como um espaço de ocupação do tempo disponível das pessoas com interesse e motivação em colaborar com a ATC, por

outro lado, funcionando como um mecanismos de potenciar competências e capacidades que nem sempre dispomos na instituição. Desta forma, para 2013, importa assumir este desafio com grande interesse e envolvimento, traduzindo-se no acolhimento e integração de mais e novos voluntários nas diferentes estruturas da ATC.

#### **8.14. Famílias Giestinhas**

É um projecto de famílias de afecto e de promoção da integração das crianças e jovens em risco no contexto familiar, traduzindo-se na possibilidade de famílias idóneas poderem acolher por períodos de tempo claramente definidos crianças e jovens integrados no CAT e LIJ da ATC, proporcionando-lhes experiências enriquecedoras no contexto diferenciado.



## 9. Orçamento

### 9.1. Introdução

A grande complexidade financeira e económica do país e do mundo, constitui-se como uma fonte de grande limitação na construção do orçamento para 2013, pois a ATC está ciente das dificuldades que se avizinham e da grande importância do seu papel neste contexto e no apoio aos mais carenciados, bem como das crescentes limitações na obtenção de novos recursos e de novas parcerias com entidades públicas privadas.

No entanto e tal como fomos referindo ao longo de todo o plano de actividades para 2013, este é também um momento de oportunidade e demonstração da capacidade da ATC em encontrar novos caminhos e construir novas alternativas, centrada num objectivo estratégico fundamental **Sustentabilidade**.

Imbuídos desta orientação, construímos um orçamento realista, capaz de garantir uma execução orçamental adequada e dominado pelo equilíbrio, perspectivando uma forte componente de auto-sustentabilidade das actividades e acções a desenvolver ao longo de 2013.

Este compromisso é suportado pelo reforço dos mecanismos de controlo interno, pela capacidade de gerar novas respostas e serviços de apoio à comunidade, do reforço da relação com entidades públicas e privadas, de um avanço no domínio do voluntariado e da sua participação activa na vida da ATC, pela capacidade de reforçar o apoio de projectos nacionais e comunitários, pelo avanço na adopção de novos comportamentos na gestão dos resíduos, na reciclagem e reaproveitamento de materiais, na gestão e utilização inteligente das energias e das energias renováveis e acima de todo pela capacidade de manter os níveis de frequência e se possível aumentar, nas diferentes respostas sociais e serviços da instituição, reforçando os seus níveis de qualidade e de satisfação dos seus clientes.

Estamos, como podem perceber, cientes das dificuldades, mas simultaneamente temos também presente os potenciais caminhos a percorrer sem prejuízo do crescimento, do desenvolvimento e de uma resposta cabal aos problemas sociais existentes e à complexidade de um novo ano que se perspectiva de grande dificuldade.

## 9.2. Memória Justificativa

O orçamento para 2013 foi estruturado de acordo com o SNC (Sistema de Normalização Contabilísticas) tal como define a legislação. Desta forma o quadro que apresentamos assume uma nova configuração e estruturação, no entanto, decidimos colocar um quadro de apoio que permite uma leitura mais fácil para os associados.

A construção do Orçamento para 2013 teve como base os seguintes pressupostos:

- a) A execução orçamental até Setembro de 2012, com uma projecção para o último trimestre no ano;
- b) Em termos de gastos com o pessoal, consideramos o quadro de pessoal actual e a massa salarial associada, sem considerar qualquer tipo de redução por via de saídas, faltas prolongadas ou temporárias;
- c) Em termos de rendimentos em subsídios à exploração, consideramos desde já o Protocolo para 2013/2014 assinado entre as confederações representativas do sector social e o Ministério da Solidariedade e Segurança Social.

Desta forma, destacamos os seguintes dados relativos ao orçamento para 2013, em termos de gastos e rendimentos:

1. No que se refere aos custos de mercadorias e matérias consumidas e ao fornecimento de serviços externos verificamos uma redução muito próxima dos 6,5% e de 15%, respectivamente, representando um valor de cerca de 75000€;
2. Relativamente aos custos com o pessoal verifica-se um aumento de cerca de 2%, pelos motivos referido anteriormente, no entanto, a execução orçamental de 2012, indica uma redução significativa, situação que previsivelmente se verificará em 2013;
3. Apontamos, ainda, uma redução de cerca de 20% em termos de custos e perdas financeiras resultado da negociação com a banca dos empréstimos associados às obras e investimentos realizados em anos anteriores;
4. Em termos de rendimentos resultantes da prestação de serviços apontamos uma redução de cerca de 4%, associada à quebra dos valores das mensalidades e da nova tipologia de serviços e consequente valor dos serviços prestados no ATL;
5. Em relação às participações e subsídios à exploração apontamos um aumento de 6%, justificados pelo Protocolo de Cooperação referido anteriormente, pela manutenção da frequência nas diferentes respostas sociais e pelo alargamento do apoio às pessoas idosas em situação de elevados graus (1.º e 2.º) de dependência.

É um orçamento equilibrado e que ilustra de uma forma clara as preocupações da ATC e a sua focalização na sustentabilidade financeira da instituição.

## 9.3. Orçamento Previsional para o Ano 2013

RENDIMENTOS E GASTOS	PERIODOS
	2013
Vendas e serviços prestados	415.992,00
Subsídios à exploração	937.086,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalho para a própria entidade	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	129.964,00
Fornecimentos e serviços externos	378.551,34
Gastos com o pessoal	1.003.883,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos e ganhos	247.025,00
Outros rendimentos e ganhos (diferimentos)	49.139,00
Outros gastos e perdas	18.255,66
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>118.588,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-92.622,00
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>25.966,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	357,00
Juros e gastos similares suportados	26.323,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>0,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>0,00</b>

## 9.4. Orçamento Previsional Discriminado para o Ano 2013

**Gastos**

<b>61</b>	<b>CMVMC</b>	<b>129.964,00 €</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>378.551,34 €</b>
6241	Electricidade	45.657,33 €
6221	Trabalhos especializados	46.157,33 €
622122	Gasóleo	17.356,00 €
62233	Publicidade e propagando	3.225,33 €
62238	Material didáctico	8.669,33 €
6224	Honorários	49.880,28 €
62243	Encargos com actividades desportivas e recreativas	42.316,00 €
62248	Encargos com utentes	25.665,33 €
6226	Conservação e reparação	33.484,00 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.352,00 €
6233	Material de escritório	7.576,00 €
62421	Gás	19.458,67 €
6243	Água	12.760,00 €
6251	Deslocações e estadas	4.053,00 €
6252	Transporte de pessoal	14.398,00 €
6262	Comunicação	11.028,00 €
6263	Seguros	12.657,39 €
6265	Contencioso e notariado	484,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	21.373,33 €
<b>63</b>	<b>Gastos com pessoal</b>	<b>1.003.882,99 €</b>
6231	Remunerações certas	699.315,68 €
63121	Subsídios de alimentação	73.568,00 €
63128	Isonções de Horário	3.500,00 €
63322	Horas extras	4.976,00 €
63324	Subsídios de turno	22.085,00 €
63325	Ajudas de custo	3.500,00 €
63326	Abono para falhas	350,00 €
63327	Diuturnidades	38.577,37 €
635	Encargos sobre remunerações (Seg Social)	142.660,40 €
636	Seguros	6.993,16 €
6381	Remunerações a estagiários	7.800,00 €
6388	Outros	557,38 €
<b>64</b>	<b>Amortizações</b>	<b>92.622,00 €</b>
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>18.255,67 €</b>
<b>691</b>	<b>Gastos e perdas financeiras</b>	<b>26.323,00 €</b>
<b>Gastos Totais</b>		<b>1.649.599,00 €</b>



**Rendimentos**

<b>7</b>	<b>Prestação de serviços</b>	<b>416.349,03 €</b>
7211	Colégio ATC	<b>218.597,00 €</b>
72111	Creche	65.286,67 €
72112	Jl	97.962,67 €
72113	ATL	18.565,00 €
72114	CE	36.782,67 €
<b>7212</b>	<b>Casa de Giestais</b>	<b>165.420,00 €</b>
72121	Residência Comunitário	110.968,00 €
72122	Centro de Dia	23.017,33 €
72123	SAD	28.873,33 €
72124	CAO	2.561,33 €
<b>722</b>	<b>Outros Rendimentos</b>	<b>32.332,03 €</b>
722001	Fisioterapia	1.186,67 €
722004	Transporte	6.477,33 €
722010	Férias Escolares	15.294,67 €
722011	Outros proveitos	550,36 €
722012	Praia	8.823,00 €
<b>78</b>	<b>Rendimentos Suplementares</b>	<b>138.207,17 €</b>
78112	Teatro	2.866,67 €
78115	Actividades desportivas	22.153,33 €
781116	Ginásio	79.788,50 €
781191	Caminhos de Santiago	24.460,00 €
7853	Arrendamentos	8.938,67 €
<b>75</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>937.086,00 €</b>
<b>75111</b>	<b>Colégio ATC</b>	<b>435.566,67 €</b>
751111	Creche	149.621,33 €
751112	Jl	194.204,00 €
751113	ATL	91.316,00 €
751114	CE	425,33 €
<b>75119</b>	<b>Casa de Giestais</b>	<b>501.519,33 €</b>
751190	Residência Comunitário	126.928,00 €
751191	Centro de Dia	22.314,67 €
751192	CAT	135.836,00 €
751193	SAD	76.088,00 €
751195	CAO	44.164,00 €
751196	LIJ	59.438,00 €
751197/99	Outros (Abonos de família,...)	36.750,67 €
<b>7518</b>	<b>Outros</b>	<b>108.817,81 €</b>
<b>788893</b>	<b>Diferimentos</b>	<b>49.139,00 €</b>
<b>Rendimentos Totais</b>		<b>1.649.599,00 €</b>



## Índice

1. Modelo organizacional e de gestão .....	6
2. Orientações estratégicas da ATC .....	7
3. Análise contextual.....	9
4. Orientações estratégicas para 2013 .....	10
5. Cultura Desporto e Tempos Livres .....	13
5.1. Introdução .....	13
5.1.1. Objectivos operacionais Departamento Cultural.....	14
5.1.2. Academia de Basquetebol.....	14
5.1.3. XIV Famalicão - Joane .....	15
5.1.4. FIT CLUB ATC .....	15
5.1.6. BTTeatro .....	15
5.1.7. Grupo de Teatro profissional .....	16
5.1.8. XXIX Festival de Teatro .....	16
5.1.9. Centro Cultural de Joane .....	16
5.1.10. Caminhos de Santiago 2012 .....	17
5.1.11. Quadro Sínteses das Actividades .....	18
7. Colégio ATC.....	19
6.1. Introdução .....	19
6.2. Enquadramento das respostas .....	19
6.3. Objectivos .....	20
6.3.1. Creche.....	20
6.3.2. Jardim-de-Infância.....	21
6.3.3. ATL.....	22
6.3.4. Centro de Estudos .....	23
6.3.5. CAT e LIJ.....	23
6.4. Actividades.....	23
6.4.1. Quadro Síntese das actividades .....	25
6.4.2. Quadro Síntese das actividades CAT e LIJ .....	33
7. Residência Comunitária Casa de Giestais.....	37
7.1. Introdução .....	37
7.1.1. Objectivos Centro de Dia.....	37
7.1.2. Estrutura Residencial de Idosos .....	38

7.1.3. Serviço de Apoio Domiciliário.....	38
7.1.4. Centro de Actividades Ocupacionais.....	38
7.1.5. Quadro Síntese das actividades semanais .....	40
7.2. Quadro Síntese das actividades mensais .....	43
7.3. Quadro Síntese das actividades CAO .....	49
8. Projectos e desenvolvimento .....	53
8.1. Introdução .....	53
8.2. Objectivos .....	53
8.3. Actividades e projectos .....	54
8.3.1. ATC - 35 Anos com Histórias.....	54
8.3.2. Jantar de Solidariedade.....	54
8.3.3. Encontro de antigos utentes .....	54
8.3.4. Exposição 35 anos .....	54
8.3.5. Conferências de Joane 2013.....	55
8.4. Centro de Formação ATC .....	55
8.4.1. Formação Financiada.....	55
8.4.2. Formação Não Financiada .....	55
8.5. Projecto ECO INSTITUIÇÃO .....	56
8.6. Academia d' Artes.....	56
8.7. Fórum - Educação na Primeira Infância .....	56
8.8. Sistema de Gestão da Qualidade .....	56
8.9. PCAAC – Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados .....	57
8.10. Trabalho a Favor da Comunidade.....	57
8.11. Programa Juventude em Acção .....	57
8.12. Parcerias e Cooperação.....	57
8.13. Bolsa de Voluntariado .....	58
8.14. Famílias Giestinhas .....	59
9. Orçamento .....	61
9.1. Introdução .....	61
9.2. Memória Justificativa.....	62
9.3. Orçamento Previsional para o Ano 2013 .....	63
9.4. Orçamento Previsional Discriminado para o Ano 2013 .....	64

